ANNO XXXIX NUMERO 230.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

QUINTA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Quarto ming. as 3 h., 36 m. e 8 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 17 m. e 2 s. da t.
19 Quarto cresc. as 4 h., 40 m. e 32 s. da t.
26 Lua cheia as 2 h., 30 m. e 20 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Terça. S. Bruno; S. Erothides.
7. Quarta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Quinta. S. Brigida; S. Demetrio m.
9. Sexta. S. Dionizio b. m.; S. Abrahão.
10. Sabbado. S. Francisco de Borja.
11. Domingo. S. Sametra; S. Placida f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de outubro de 1863.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Rogo à V. Exc. se sirva de providenciar para que seja remettida para aqui a guia de socorrimento do alferes do 8º batalhão de infantaria José Francisco Alves de Lima, que se achava addido ao 9º batalhão da mesma arma nesta provincia onde falleceu em 16 de julho ultimo, afim de que em vista della se possa resolver ácerca do pagamento a quem competir dos vencimentos devidos ao finado alferes.

Dito ao mesmo.—Satisfazendo ao que solicita V. Exc. em officio de 19 de setembro ultimo, passo as mãos de V. Exc. a inclusa certidão de assentamentos do capitão reformado Francisco de Almeida Furtado.

Dito ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Tendo sido transferido do 10º batalhão de infantaria ao 9º da mesma arma pela ordem do dia do exercito n. 364 de 12 de agosto ultimo, o alferes Francisco de Paula Barros por troca com o alferes João de Souza Feitosa, que já seguio à seu destino, e declarando-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 3 do corrente, sob n. 1,831 que o primeiro desses officiaes acha-se destacado nessa provincia, vou rogar à V. Exc. se sirva de dar as suas ordens, afim de que o referido alferes siga para aqui a reunir-se ao corpo a que passou a pertencer.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo sido approvada pelo governo imperial segundo me foi declarado em aviso da repartição da guerra de 12 de setembro ultimo, a deliberação que tomei de indeferir a pretenção do tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire, encarregado do recrutamento nesta cidade, negando-lhe a respectiva gratificação durante a suspensão do mesmo recrutamento: assim o communico à V. S. para sua sciencia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Devolvo à V. S. coberta com informação do Dr. chefe de policia n. 1314 de 11 de setembro ultimo a conta em duplicata na importancia de 39$800, de despezas feitas pelo delegado d Agua Preta com o fornecimento á diversos recrutas e um desertor da armada nos mezes de janeiro á março deste anno, afim de que, de conformida de com a sua informação do 1º do corrente dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande pagar sómente a quantia de 15$400 que deverá ser entregue à José Pedro Gaio de Miranda, visto assim o haver solicitado o mesmo chefe de policia em officio de 19 de maio proximo findo sob n. 782.

Dito ao mesmo.—Communico à V. S. para seu conhecimento e direcção que por aviso do ministerio da guerra de 10 de setembro ultimo, junto por cópia, foi approvada a deliberação que tomei de autorisar, sob minha responsabilidade, nos limites de 2:000$000 e nos termos do art. 5 § 8 do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro do anno proximo passado, a despeza para occorrer ao perigo e desmoronamento da capella da colonia militar de Pimenteiras, sendo que opportunamente será autorisada a importancia total do orçamento dos reparos da referida capella.

Dito ao mesmo.—Transmitto à V. S., para os convenientes exames, as inclusas actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 18 e 25 de setembro proximo passado.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz Antonio Martins de Lima no requerimento que incluso devolvo coberto com officio do brigadeiro commandante das armas de 14 de setembro ultimo n. 1695 e sobre que versa a sua informação n. 751, recommendo à V. S. que mande pagar integralmente ao supplicante a quantia de 40$000, despendida com o enterro do cadaver de seu irmão o alferes do 8º batalhão de infantaria addido ao 9º da mesma arma Francisco Alves Lima que falleceu sem espolio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 504, tenho a dizer que deve V. S. exigir do thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista nesta cidade, a necessaria fiança pela entrega que lhe fizer o thesoureiro das loterias do beneficio de uma loteria que deve correr brevemente das que foram concedidas a favor das obras da igreja matriz d'aquella freguezia, e bem assim a prestação das contas das despezas que fizer com o referido beneficio.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar a esta capital na primeira opportunidade, o sentenciado da Parahiba Joaquim José de Santa Anna, que existe nesse presidio o qual tem de responder ao jury no termo do Pilar como declarou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1384 de 3 do corrente.

Dito ao director das obras militares.—Respondo ao seu officio n. 196 de 2 do corrente, e que veio annexo do segundo tenente do corpo de engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, que incluso devolvo declarando que póde este official despender até a quantia de 20$000 com o levantamento da planta da fortaleza de Itamaracá e do respectivo termo de servidão, apresentando a conta para ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fazer com promptidão o concerto de que precisa a bomba do poço da enfermaria estabelecida em Santo Amaro, conforme requisitou o brigadeiro commandante das armas, em seu officio de 3 do corrente, sob n. 1830.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em deferimento ao requerimento de Joaquim Ricardo Ferreira sobre que versa a sua informação n. 111 desta data, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Rodolpho da Silva Mello, uma vez que o supplicante satisfaça o disposto no artigo 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça V. S. suas ordens para que de hoje em diante e emquanto durarem as sessões do tribunal do jury neste se apresente diariamente uma guarda de 9 praças da secção urbana, commandada por inferior.—Communicou-se ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Haja V. S. de providenciar para que os guardas nacionaes em destacamento na cidade da Victoria Bernardo Pereira de Brito, Manoel José dos Santos e Luiz Antonio da França se apresentem no quartel do commando das armas com a possivel brevidade, afim de deporem como testemunhas no conselho de guerra que tem de julgar o soldado do 7º batalhão de infantaria Manoel Mariano.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao administrador do correio.—Remetto por cópia à Vmc. para seu conhecimento e execução o aviso de 10 de setembro ultimo, sob n. 727, em que o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, determina que Vmc. imponha ao commandante do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana a multa estabelecida na 2ª parte do art. 179 do regulamento approvado pelo decreto n. 399 de 21 de dezembro de 1844, por se ter em seu regresso do norte retirado da provincia da Parahyba a 21 de julho ultimo sem que lhe fossem entregues as respectivas malas, cumprindo que Vmc. informe sobre o que se exige na ultima parte do citado aviso.

Dito ao commissario vaccinador.—Remetta-me Vmc. algum puz vaccinico para ser enviado ao delegado do termo de Santo Antão que o solicita em tubos por não ter produzido effeito algum o que para alli foi em laminas no mez passado.

Dito á camara municipal de Pão-d'Alho.—Declaro a camara municipal de Pão-d'Alho em resposta ao seu officio de 28 de setembro proximo findo, que approvo a arrematação dos impostos que fazem parte das rendas do seu municipio, pelas quantias mencionadas no citado officio, devendo a mesma camara remetter-me cópias dos respectivos termos de contrato.

Dito ao bacharel Francisco José Fernandes Gitirana.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 10 do mez passado que por decreto de 4 do mesmo mez, S. M. o Imperador houve por bem nomear à Vmc. juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito nesta provincia, assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que apresentando certidão do anno de pratica exigido pelo art. 13 da lei de 3 de dezembro de 1841, e prestado o juramento do estylo, entre em exercicio, independente de titulo, que apresentará no praso de 3 mezes, contados desta data.

Dito ao juiz municipal de Barreiros.—Informe Vmc. sobre o incluso requerimento do cidadão Francisco Augusto Velloso da Silveira.

Expediente do secretario do governo.

Officio a Luiz Jacques Brunet.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Luiz Jacques Brunet, para sua sciencia que segundo consto de officio da secretaria de estado dos negocios do imperio datado de 21 de setembro findo foi submettida ao ministerio da fazenda a sua reclamação acerca da divida de 507$141, a que tem direito como adjunto viajante do Muséo Nacional por ser aquelle ministerio o competente para providenciar sobre o pagamento das dividas de exercicios findos.

Dito ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Tendo sido notificado para servir na presente sessão do jury, cumpre-me dizer á V. S. que em vista do disposto no art. 23 do codigo criminal e art. 224 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, estou isento de servir como jurado por exercer actualmente o cargo de secretario do governo desta provincia.

Despachos do dia 5 de outubro de 1863.

Requerimentos.

João Gonçalves de Souza e outro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Franklin Climaco Pereira de Souza.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Passe portaria prorogando o praso por mais tres mezes.

Isidoro de Freitas Gambôa.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com vencimentos.

Maria Benedicta dos Prazeres.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar titulo.

Rosa Maria da Conceição.—A vista da informação não póde ser attendida.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

RESUMO DO EXPEDIENTE FEITO PELA SECRETARIA DE POLICIA, DURANTE O MEZ DE AGOSTO PROXIMO FINDO.

Officios dirigidos.	*Numeros de officios.*
Ao presidente.	103
Ao « da relação.	3
Ao commandante das armas.	13
Ao chefe de policia da Parahyba.	3
Ao « « do Rio Grande do Norte.	1
Ao « « do Ceará.	2
Ao « « de Maranhão.	2
Ao « « do Piauhy.	1
Ao « « das Alagôas.	4
Ao « « da Bahia.	1
Ao « « do Espirito Santo	1
Ao « « de Minas Geraes.	1
Ao « « do Paraná.	1
Ao « « de Santa Catharina.	1
Ao juiz de direito da 1ª vara.	1
Ao « « do commercio.	1
Ao « « de Olinda.	1
Ao « « de Nazareth.	1
Ao « « do Rio Formoso.	3
Ao « « de Limoeiro.	2
Ao « « de Santo Antão.	1
Ao « « do Bonito.	1
Ao « « de Garanhuns.	1
Ao « « de Flôres.	1
Ao juiz municipal da primeira vara	1
Ao « « de Olinda.	1
Ao « « de Pão d'Alho.	1
Ao « « de Ipojuca.	1
Ao « » do Cabo.	2
Ao « « de Serinhãem.	2
Ao « « de Santo Antão.	1
Ao « « de Goianna.	2
Ao « « de Limoeiro.	1
Ao « « de Ouricury.	1
Ao « « do Ingá.	1
Ao juiz de orphãos da capital.	1
Ao presidente do tribunal do jury.	3
Ao promotor publico de Palmares.	2
Ao « « do Rio Formoso.	1
Ao commandante do corpo de policia.	3
Ao commandante do brigue *Itamaracá*.	3
Ao capitão do porto.	3
Ao inspector do arsenal de marinha.	2
Ao inspector da thesouraria provincial.	3
Ao inspector da thesouraria de fazenda.	3
Ao inspector d'alfandega.	1
Ao agente da companhia brasileira de vapores.	2
Ao director do arsenal de guerra.	1
Ao provedor da Santa Casa da Misericordia.	1
Ao mordomo do hospital Pedro II.	1
Ao administrador do correio.	2
Ao Dr. João da Silva Ramos.	1
Ao Dr. Joaquim Barboza Lima.	1
Ao juiz de paz presidente da mesa parochial de Pão d'Alho.	1
Ao official do registro do porto.	3
Ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz	1
Aa empresario Carlos L. Cambronne.	1
Ao escrivão do crime de Olinda.	2
Ao administrador da casa de detenção.	50
Aos delegados da provincia.	470
Aos subdelegados da provincia.	74
Partes diarias.	25
Partes do registro do porto.	99
Officios reservados.	31
Minutas de officios.	623
Lançamentos de contas.	42
Editaes.	3
Registro de titulos de subdelegados.	2
Termos de juramentos.	6
Despachos registrados	220
Passes da via ferrea.	40
Cópias de diversas peças officiaes	172
Assentamentos de criminosos capturados.	27
Assentamentos de desertores.	10
Assentamentos de crimes e factos notaveis	29
Extracto das partes diarias para jornaes.	75
Mappas de crimes e factos notaveis.	2
Borrões dos mesmos.	2
Notas de emolumentos.	19
Passaportes.	66
Legitimações.	10
Termos de fiança.	2
Licenças.	2
Certidões.	2
Buscas.	2
Registro dos passaportes.	66
Vistos nos mesmos	150
Registros de legitimações.	10
Officios registrados	181
Somma.	2716

— EMOLUMENTOS ARRECADADOS NO MESMO MEZ:

De passaportes	132$000
De legitimações,	9$200
Termos de fiança.	4$000
De licença.	2$000
De certidões.	7$000
De buscas.	2$000
Somma.	156$200

Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de outubro de 1863.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Em lugar competente é publicado um annuncio da secretaria do *Instituto Archeologico e Geographuco Pernambucano*, relativo ás addições feitas aos respectivos estatutos em sua ultima sessão.

Importando assaz o conhecimento dellas ás tres classes de socios; pois que fazem alguma alteração no que estava primitivamente estatuido quanto á certos direitos e deveres dos mesmos, chamamos a attenção dos respectivos socios para ellas.

— Principiamos hoje a publicação, em nossa oitava pagina, de um interessante escripto do Sr. desembargador Joaquim Rodrigues de Souza, ácerca do systema eleitoral, segundo a nossa constituição.

É uma obra de meditação e de côr propriamente local, além de opportuna á quadra presente, em que se agita a questão da eleição directa e censiatoria no paiz.

Os espiritos esclarecidos ahi acharão argumentos valiosos e um estudo das nossas cousas como convém que se o faça em presença das circumstancias e das modificações, que os tempos trazem á ellas, sendo por conseguinte a sua leitura cousa que muito interessa.

— O tribunal do jury occupou-se hontem com o processo instaurado em abril deste anno contra Livino Francisco de Paiva que, sendo esbordoado na freguezia de S. José por Francisco de Moraes Pimentel, defendeu-se com uma faca de que usava como pescador, e com ella fez leve ferimento na pessoa de seu aggressor.

O conselho, reconhecendo que o crime fôra commettido em legitima defeza, deu fundamento á absolvição do accusado com a qual se conformou o juiz de direito.

Foi advogado o Dr. Americo de Mendonça, que se tem prestado á defeza dos réos pobres com verdadeiro e louvavel interesse.

— O subdelegado de S. José recebeu hontem, segundo se nos communica, uma denuncia do Dr. promotor publico, para proceder contra um certo Aleixo, que n'um conflicto se apresentára armado com uma faca da natureza daquellas cujo uso é prohibido por edital da camara municipal desta cidade.

— O Sr. Esteves Clemente, escrivão do jury e execuções criminaes, requereu e obteve do Dr. juiz de direito Freitas Henriques a nomeação de seu filho para escrevente juramentado do cartorio. Com este auxiliar, poderá o referido funccionario continuar a desempenhar com zelo o tarefoso serviço que está á conta de sua responsabilidade.

— Depois d'amanhãa se extrahirá, pelo novo plano, a loteria extraordinaria, sendo o maior premio 10:000$, em beneficio das obras da matriz da Boa-vista desta cidade.

— De Pão d'Alho temos noticias com data de 6 do corrente:

« Vamos sem novidade; o jury ainda não julgou réo algum por falta de numero. Mas hoje, segundo dizem, haverá gente que chegue.

« Os taes senhores pares são muito remissos. Porque não se lhes paga tambem, queixam-se elles; quem souber que lhes responda. Só lhe affirmo que se fosse para eleições não faltava ninguem.

« Corrija um erro dos seus typographos: Os estafetas chegam aqui depois de tres e mais dias as vezes, e não de 23 dias, como está na minha carta; isto mesmo é muito, porque como sabe, nos achamos tão perto do Recife, e elles que sahem de lá as quartas-feiras devia bater-nos a porta ás quintas á noite; mas acontece que aos domingos as vezes ainda não estão cá.

« Não nos enganamos quando reconhecemos a bôa vontade do Sr. administrador Miranda, porque nos consta que elle já mandou pedir informações acerca do conteúdo de minha noticia em relação ao correio.

« A bexiga está extincta na villa. »

— Na reunião da associação *Recreio Juridico*, que teve lugar sabbado ultimo n'um salão da Faculdade de Direito, procedeu-se á eleição das mesas administrativa e judiciaria, sahindo eleitos para a primeira os Srs.:

Presidente, Antonio Borges da Fonseca Junior.
Vice-presidente, Hermes P. de Borba Cavalcanti.
1º secretario, Joaquim Germano Ramos.
2º dito, Pedro Ulisses Porto.
Thesoureiro, Bento J. Alves Vianna.

E para a segunda os Srs.:

Juiz de direito, A. de A. Pereira da Rocha Junior.
Ditos municipaes, Manoel Gomes de Figueiredo e Pedro Jansen Pereira.
Promotores, Antonio L. F. de Menezes V. de Drummond e Antonio Jansen Pereira.
Escrivães, Thomaz da Silva Pinto e Bento José Alves Vianna.
Delegado, Menelão Fonseca dos Santos Lins.

— Por portaria da presidencia foram privados dos postos os officiaes seguintes do batalhão n. 23 da guarda nacional de Santo Antão:

Secretario, Paulino Teixeira de Carvalho.
1ª companhia, alferes Manoel José Pereira Borges.
4ª dita, capitão Antonio Rufino Alves de Carvalho, e alferes José Correia de Queiroz Barros e Antonio de Hollanda Sá Cavalcanti.

— Para substitui-los e preenchimento de vagas existentes, foram nomeados:

Secretario, Hermenegildo Braulio Ferreira da Cunha
1ª companhia, alferes Manoel Lydio Alvares dos Prazeres e José Ceciliano Bessone de Almeida.
3ª dita, tenente o alferes Joaquim Pessoa Cesar da Cunha.
4ª dita, capitão o tenente João Vicente de Brito Galvão, tenente José Francisco de Salles, alferes José Francisco Pedroso de Carvalho.
5ª dita, tenente o alferes João Francisco da Cunha, alferes Bernardo José Barbosa.
6ª dita, alferes Francisco de Paula Bezerra Cavalcanti e Pedro Secundino Barbosa da Silva.
8ª dita, tenente João Carneiro Rodrigues Campello e alferes José Ignacio de Mello e Joaquim Rufino Alves de Carvalho.

— Mandou-se dar baixa, como meio disciplinar, ás seguintes praças do corpo de policia: 2º sargento José Xavier de Vasconcellos, cabo Antonio Pereira da Gama, e soldados Antonio F. Gomes de Oliveira, José Pereira da Silva, José Dias de Paiva, Antonio Joaquim de Arruda e José Ferreira Ramos.

— Por proposta da camara municipal desta cidade, acaba de ser autorisada a suppressão da travessa do Falcão, desapropriando a mesma uma casinha que impede a communicação com a travessa do Pocinho.

— Não havendo sido convocada pelo 1º juiz de paz do Poço da Panella, a nova reunião dos eleitores e supplentes que devem eleger os eleitores de senadores, ordenou a presidencia que o 2º juiz de paiz procedesse á isso.

— O mestre do hiate *Sergipano*, entrado terça-feira de Fernando de Noronha, informa-nos não ter ainda alli chegado, até o 1º do corrente, o hiate *Camaragibe*, que daqui sahio á 7 de setembro ultimo, com aquelle destino.

— Remettem-nos a seguinte

Garta do sinceiro da Sé ao seu amigo Dr. Tiri-lo-lé.

Charo amigo, eis-me de novo;
O silencio vou romper,
P'ra noticias suas ter:
Receber pois esta queira,
Que já não é a primeira.

Me diga, que fim levou;
Offensa alguma lhe fiz;—
Já sei; mesmo eu sou infeliz:
Porventura estará mal
Por motivo eleitoral?

Ora qual, deixe-se disso:
Quem com seu amigo briga
E com elle fórma intriga,
Por politica sómente,
Quer camisólla e corrente.

Façamos pazes meu charo,
O exemplo vem de cima,
Quem não póde, nem se anima
A tempestade encarar,
Deve logo pôr-se a andar.

Como vai prima Chiquinha
Dos ataques que soffria?
Inda fica dura e fria,
Chorando, e logo após rindo,
Como louca a bocca abrindo?

Yayazinha já passeia,
Já procura distracções,
Sem mais ter as convulsões
A certa hora do dia,
Que tudo então lhe fedia.

O rapaz que frequentava
A casa com más tenções,
E que por suas feições
Indicava ser tratante
E não lido e terno amante,

Continúa na chicana,
Enganando a rapariga,
Até por fim uma espiga,
Pregar-lhe sem compaixão
E mata-la de paixão?

Forte cegueira meu charo!
Tia Dondom deve logo,
Sem rodeios nem mais prologo,
Deixar-se desta amisade,
Vedar tal intimidade.

Pois bem sabe que a mulher
Sagaz, astuta, ardilosa,
E como é engenhosa
Illude sem se matar,
Engana sem meditar?!

E de mais, é bem sabido,
Que mulher polvora é,
O homem fogo, que ao pé,
Vem o diabo maldito,
Causa explosão, e delicto.

Em todo o caso é melhor
Prevenir a bandalheira,
Sem ter nos olhos peneira:
Estes rapazes d'agora
Não são como os d'outr'ora.

A menina é azougada,
O rapaz apimentado,
A velha tem no costado
Bons cajús já sem castanha,
Que vê-se em papos d'aranha.

Venham já, já quanto antes,
Tomar os banhos salgados,
Do mar, que são receitados,
P'ra toda a casta de mal
Qu'acabrunha a capital.

Os taes senhores doutores,
P'ra cá mandam aleijados,
E por isso, os namorados,
Tambem breve mandarão
Pelo tempo do verão.

Quem soffre de rheumatismo,
Dôr de banda, dôr de dente,
Coitado, está bem doente:
Banhos de Olinda no mar,
Que o nervoso ha de acabar.

Dôr de tortos, enchaqueca,
Gôta coral, esquenencia,
Banhos no mar com frequencia!
Breve quem fôr velha e feia,
Vem banhar-se em maré cheia.

As parteiras do Recife,
Tambem deram nesta graça;
Comadre, vá, que lhe passa,
Dizem ellas, para Olinda,
A dôr, q'os dias lhe finda!

Orá, já viram que praga?!
Logo nos veem mentirosas,
Gagos, feios, e potrosos,
Quebrados das algibeiras,
Fugidos das ratoeiras.

Já criancinhas de olhado,
Recheadas de lumbrigas,
Enfeitadas só de figas,
Vem ao mar ser atiradas
Nas flanellas embrulhadas!

Que mania da tal gente?!
Já não se póde alugar
Uma casa p'ra se morar,
Vinte e cinco por um mez
Quer o Ramos d'uma vez!

Dôce, peixe, camarão,
Manteiga, assucar, farinha,
Pato, pirú, e galinha,
Tudo está por preço tal
Q'arripia: até o sal!

A cebolla, alho, pimenta,
Azeite dôce, a verdura,
A banana bem madura,
Quér comprida, ou curta seja,
Desta vez a gente aleja.

Carne fresca, cada libra,
Meia pataca, não falha;
Magra mesmo assim se talha,
Haja embora de fartura
Gado que só tem gordura.

Já que em carne lhe fallei:
Se o Xico Guedes lá vir,
(Não posso deixar de rir)
Pergunte quanto perdeu,
Que d'aqui se escafedeu.

João Baptista e Marcelino,
O contrario disso dizem;
Portanto, que lhes avizem
Esperando estão de novo
P'ra talharem carne ao povo.

Como sei que tem paixão,
Pela massante caçada,
Lhe aviso que preparada,
Traga espingarda certeira
Bons mondés, e ratoeira.

Matará sem grande esforço
Por entre as matas das ruas
Raposas nas tocas suas,
Tatús, pacas e veados,
Cutias, timbús rajados.

Se quizer ver mata virgem
Onde tem caça de mais,
Ouça lá, tome os signaes:
Sabe o rua de S. Bento?
Fica em frente do convento.

Se recorda onde morou,
Padre Coelho o doutor?
Hoje mora o promotor:
Na frente desse sobrado
Tem madeira de costado.

Corre aqui de bôcca em bôcca,
Que a municipalidade,
Breve dá publicidade,
Que ninguem tire mais lenha
Sem que pago a ella tenha.

A dama do municipio,
Arvorou em engenheiro
Gastando um bom dinheiro,
Ao Dornellas p'ra fazer
Agua pura de beber.

Mas tal foi sua pericia,
Q'em vez d'agua temos leite,
Promettendo breve azeite,
Dar ao povo com fartura
Que proclama tal ventura.

A bica do Cacumbú
D'onde pura agua corria,
Por ser clara, fina e fria,
Em cacimba transformada
Vê-se de lama atacada.

Em reboques, calunguinhas
Vão-se rios de dinheiro:
Não tem faltado pedreiro
Aprendiz desconhecido
Que não tenha ali se enchido.

Frades, de pedra, roliças,
Enfeitezinhos da moda,
Collocados tem a roda:
Mas em quanto o principal,
Babau, agua de cal!

Finalmente até botaram,
Da municipalidade,
As armas sem piedade,
Abertas a canivete,
Em cajá, por Zé da Veste.

Antes lá tivessem posto,
No que não havia risco,
As armas de S. Francisco:
Ficando assim *agua* benta,
Q'a de cal... não se aguenta.

Entretanto o que se vê?
Os empregados damnados
Sem real dos ordenados,
Por se dizer não haver
Com que os satisfazer!

Ora, viva a pagodeira,
Chore embora quem chorar:
Quem não quizer vá cavar
Batatas, para viver,
Que pobre ninguem quer ser.

Já marcado está p'ra quinze,
Deste mez que vai correndo,
A sessão do jury havendo,
Processos em quantidade
Sendo alguns de gravidade.

Dansa de corda tivemos
Na festa dos canoeiros,
Fandangos com dous gageiros
Fogo de vista ballões,
Carreiras, e trambulhões.

Houve pão a dous de fundo:
O soldado Mangabeira,
Dizem que da brincadeira
Sahira bem maltratado,
Mas foi logo bem tratado.

Adduzindo, esta lhe faço
Mesmo com pressa na Sé.
Para ser o Bangonsé
Portador seguro della,
Q'em canôa vai de véla.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 7 de outubro.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

Á ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia 7 sentenciados vindos do presidio de Fernando.

Á ordem do Dr. juiz de direito da primeira vara, Manoel Thomaz de Souza Leão, pardo, para correcção.

Á ordem do subdelegado do Recife, Domingos Ferreira da Silva, portuguez, por disturbios.

Á ordem do de Santo Antonio, os pardos Theotonio Tiburcio da Costa Monteiro, Maximiano Gonçalves Macêdo, Thereza Maria de Jesus e Delphina Maria da Conceição, crioula, todos por embriaguez.

Á ordem do de S. José, João, pardo, escravo de um Fuão do O', sem declaração de motivo.

Á ordem do da Boa-vista, Manoel Ignacio de Freitas, branco, e Francisco de Souza Ferraz, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 5 de outubro de 1863.

Existiam	366	presos
Entraram	6	»
Sahiram	9	»
Existem	363	»
A saber:		
Nacionaes	260	»
Estrangeiros	29	»
Mulheres	9	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	59	»
Escravas	3	»
	363	

Alimentados á custa dos cofres publicos. . 151

Movimento da enfermaria no dia 6 de outubro de 1863.

Teve alta:
João, escravo de Antonio Nobre de Álmeida.

— Movimento da casa de detenção do dia 6 de outubro de 1863.

Existiam	363	presos
Entraram	21	»
Sahiram	10	»
Existem	374	»
A saber:		
Nacionaes	271	»
Estrangeiros	27	»
Mulheres	10	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	60	»
Escravas	3	»
	374	

Alimentados á custa dos cofres publicos. . 150

Movimento da enfermaria do dia 7 de outubro de 1863.

Teve baixa:
Francisco de Souza Ferraz: gonorrhéa.

Teve alta:
Manoel Nunes da Silva.

Movimento do Hospital Pedro II, de 28 ao dia 4 de outubro de 1863.

DIA 28 A 4.		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	*Masculino.*	65	13	9	1	68
	Feminino.	69	4	6	»	67
ESTRANGEIROS	*Masculino.*	8	2	»	»	10
	Feminino.	»	»	»	»	»
ESCRAVOS	*Masculino.*	2	»	1	»	1
	Feminino.	»	»	»	»	»
MENDICIDADES	*Masculino.*	14	»	»	1	13
	Feminino.	14	»	»	2	12
SOMMA.	*Masculino*	89	»	»	»	92
	Feminino.	83	»	»	»	79
TOTAL.		172	»	»	»	171

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 171, sendo alienados 9 homens e 23 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias: ás 7 50, 7 35, 7 1/2, 8, 7 3/4, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Villas-Bôas no impedimento do Dr. Dornellas. As 7 1/2, 7 35, 7 40, 7 40, 7 3/4, 7 50, 7 3/4, pelo Dr. Sarmento. E ás 5 3/4, 6, 5 3/4, 6 da tarde pelo mesmo Dr. Villas-Bôas.

Falleceram:
Antonio Fernandes da Rocha; variola confluente.
Custodio (crioulo); erysipela.
Violanta Thereza de Vasconcellos; velhice.
Maria do Rosario; anazarca.

— Passageiros da barca nacional *Palmira*, vinda do Rio Grande do Sul:—Francisco Moreira do Carmo e João Francisco Belém e sua familia.

— Passageiros do palhabote nacional *Nilo*, vindo de Porto-Alegre:—Eugenio Gonçalves Cascão e Manoel Augusto de Barros Vianna.

— OBITUARIO DO DIA 7 DE OUTUBRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Marcolino Gomes Corrêa, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-vista; phtysica pulmonar.
Virginio Antonio Pereira, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa-vista; tuberculo pulmonar.
Maria Benedicta da Silva, Pernambuco, 55 annos, casada, Boa-vista; peritonite.
Maria Joaquina dos Santos Pena; Pernambuco, 39 annos, Recife; tuberculo pulmonar.
Maria, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-vista: cholera.
Luciana, escrava, Africa, 45 annos, solteira, Boa-vista; cholera.
Maria, Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio; asphixia.
Exposto, cujo nome ignora-se, Santo Antonio; congestão cerebral.
Manoel, Pernambuco, 6 annos, S. José; cholera.
Sabino Gomes da Silva, Pernambuco, 14 annos, solteiro, tuberculos pulmonares.
Roberto, escravo, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; inflammação.
Pedro Mendes Pinto Leal, Pernambuco, 18 annos solteiro, Recife; encephalite aguda.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Petit-Journal* traduzimos o que segue:

O concerto dos Campos Elyseos foi na semana finda o theatro de uma scena originalissima.

Um credor encontrou ahi um seu devedor, e, após uma troca de palavras animadas e recriminações, o primeiro declarou ao segundo que o não deixaria mais, que o acompanharia até a casa, que o espreitaria até o amanhecer do dia, e que ao nascer do sol tomaria as medidas necessarias para assegurar-se de sua pessoa.

Á sahida do concerto, a multidão seguio os dous inimigos, curiosa de vêr se o devedor acharia meio de subtrahir-se á vigilancia de seu perseguidor.

Era presumivel que este, homem de uma certa idade, em breve cansasse por esse passeio atravez de Paris, quando alguem do adjunto disse em alta voz:

— Esse credor não é tão máo!

— E o que faria Vmc. em meu lugar?

— Agarrar-me-hia com esse senhor, a ronda prender-nos-hia, e iriamos ambos dormir no corpo da guarda, estando eu seguro de ter assim á bom recado o meu homem.

Este conselho, que excitou a hilaridade da multidão, soou mal aos ouvidos do devedor, que perguntou ao officioso o que tinha elle de metter-se no negocio.

Seguio-se uma rixa, na qual tomou parte o credor; e como o tinha previsto o dador de conselhos, appareceu a ronda.

O devedor póde desapparecer, graça á assistencia da multidão sympathica; mas o credor e o seu amigo accidental foram dormir no corpo da guarda.

Na Loiseliana do *Tintamarre* acha-se o seguinte:

Carlos Magno ou Odry, que não parecia mui inteirado na materia, disse:

— O *calembour* é o espirito dos loucos.

No seculo XIX, porém, é o *calembour* a loucura das gentes de senso.

O Sr. Y Junior [illegible] a seguinte poesia:

ESTRELLA.

Ha uma estrella no céu
Que ninguem vê senão eu,
Inda bem, que a não vê mais ninguem.
(GARRETT—Flores sem fructo.)

Brilha no céu uma estrella
Com tanta luz e tão bella,
Que de todas a rainha
É ella!

E brilha qual a florinha
No jardim engraçadinha,
E essa estrella tão pura
É minha.

Dou á ella amor, ternura,
Ella faz minha ventura;
Brilhante gosto della, gosto della
Mesmo escura.

E com tal ardor a estrella
Abrasa quem gosta della,
Que eu gosto de morrer na chamma sua,
— Morte bella!

E é flôr mysteriosa,
Que do céu brilha garbosa
No jardim;
Mas não digo onde está ella,
Que eu quero essa linda estrella
Só p'ra mim.

Na *Chronica dos theatros* lê-se o seguinte episodio da vida de Herrmann:

Uma tarde Herrmann e seus amigos projectaram uma *corrida de touros*, e encaminharam-se ao bosque de Fontainebleau.

Era no mez de maio: as arvores, vestidas de verde folhagem, serviam de asylo a myriades de passarinhos; a herva esmaltada de flores silvestres, convidava a escutar, estendido sobre ella, o harmonioso concerto daquelles; uma suave brisa refrescava a fronte dos nossos expedicionarios, suffocados pela carreira, e escaldados pelos raios do sol.

Recostaram-se, pois, sobre a alfombra do campo, e prestaram attenção ao cantico dos melros e rouxinóes, discorrendo sobre o futuro.

— Eu quero ser pintor! dizia um estudante de pharmacia.

— Eu quero ser poeta! exclamava um advogado *in fieri*.

— Eu quero ser ministro! accrescentou um theologo em embryão.

— Pois eu quero ser passaro! disse Herrmann, extasiado com a musica divina que os anjos sem duvida ensinaram aos habitantes das selvas.

Quando mais entretidos estavam na enumeração das suas esperanças e das suas ambições, um delles vio ao longe uma nuvem de pó, distinguindo ao mesmo tempo algumas magnificas carruagens que se dirigiam ao sitio onde estavam os nossos *homens*.

— É a libré da casa real! gritou o primeiro pondo-se em pé.

— Será Luiz Felippe? disse outro levantando-se tambem.

— Subamos ás arvores para vê-lo melhor! propoz Herrmann, e, querendo dar o exemplo, trepou a uma das arvores mais corpulentas, e escondeu-se entre as suas frondosas ramas.

Os companheiros imitaram-n'o, e n'um momento desappareceu a turba de estudantes da vista dos que chegavam.

Era com effeito o rei dos Francezes, quem se acercava, mas não vinha só. Acompanhavam-o a rainha Maria Amelia, sua santa e incomparavel esposa, com todos os seus filhos, incluindo os mais novos, os duques d'Aumale e de Montpensier. Vinham tambem madame Adelaide, irmãa do rei, e sua presupposta Egeria e poucos criados.

Já dissemos que o dia estava magnifico e era o primeiro bom depois de alguns tristes e chuvosos: o lugar da scena era o mais sombrio e pittoresco de Fontainebleau.

Luiz Felippe mandou parar as carruagens, apeou-se, deu o braço á rainha, e respirou com delicia aquelle ambiente perfumado, ao mesmo tempo que a familia real saltava tambem para o campo, e livre da etiqueta, corria alegre e bulliçosa por entre o arvoredo.

Os filhos do monarcha de julho eram então muito jovens: o duque d'Orleans, o mais velho, tinha apenas 18 annos; o duque de Montpensier, o mais novo, teria 10 ou 11.

Os principes detiveram-se por acaso sob a arvore, onde se empoleirára Herrmann: e apenas tinham começado um dos seus innocentes jogos, detiveram-se attonitos e assombrados. Parecia que todos os passaros da creação se haviam dado *rendez vous* n'aquelle roble secular. N'um momento á surpreza succedeu outro movimento tumultuoso.

— Subamos a colhe-los! gritou o principe de Joinville, o mais inquieto e o mais intrepido de todos os irmãos.

Estas palavras foram acolhidas com geral acclamação.

N'um instante os principes, incluindo o mallogrado duque de Orleans, despiram jalecos e coletes, e treparam por differentes lados á arvore, onde apesar do terrivel attaque, se continuava a ouvir o maravilhoso concerto. Joinville foi o primeiro que descobrio Carlos Herrmann, que, em virtude de um talento admiravel de imitação, havia conseguido arremedar, juntos e separados, os passaros que ouvira pouco antes cantar.

Os filhos de Luiz Felippe quando lhes não ficou duvida de que um rapaz, e um só rapaz, reproduzia aquella multidão de sons acordes, enthusiasmaram-se ao ultimo ponto.

— Levemo-lo ao papá para o ouvir! disse o impetuoso Joinville: e saltando todos da arvore com rapidez igual á com que tinham trepado, conduziram quasi em triumpho o joven estudante ao lugar, onde el-rei, a rainha e madama Adelaide se tinham sentado a descançar depois de um curto passeio.

Alli, em sua presença, ao ar livre, executou Herrmann, pela primeira vez, o seu concerto *monstro*, diante de um dos primeiros monarchas da terra.

O exito foi prodigioso.

SS. MM. e AA. obrigaram-n'o a repetir, como depois S. M., o publico, os seus canticos improvisados, felicitando-o pela sua habilidade, e convidando-o a ir ás Tulherias oito dias depois.

Da *Nação* extrahimos o seguinte:

O commercio do mundo requer 3,600:000 homens, que estejam constantemente crusando os diversos mares.

Deste numero morrem provavelmente cada anno 7:500.

O total dos valores que circulam annualmente pelo mar é de tresentos a quatrocentos milhões de libras sterlinas: e o total dos valores perdidos monta a lb. 5,000,000.

* * *

O joven Alfredo C.... tendo precisão de dinheiro, foi chorar-se a casa de um judeu do seu conhecimento que lhe respondeu naturalmente:

— Não tenho dinheiro mas tenho vinho Champanhe. Que somma necessitas?

— Dez mil francos.

— Leve-me trinta mil francos de vinho, que eu lhe acharei um comprador para o genero.

Foram enviados os vinhos e apresentou-se o comprador. Offereceu este vinte e cinco soldos por garrafa de sete francos e cincoenta centimos. O joven C.... indignou-se:

— Visto que isso é assim, exclamou elle guardando os vinhos.

— Pense no caso, disse o comprador: amanhãa volto.

O negocio estava nestes termos quando C.... recebeu uma certa quantia, de não sei que divida de jogo que até áquelle momento não fôra paga.

— Muito bem! pensou elle comsigo; este dinheiro permitti-me esperar, e vender os meus vinhos pelo seu justo valor.

Nesse dia tinha para jantar alguns amigos. O champanhe foi desarrolhado. Era agua pura. C. corre a casa do filho d'Israel.

— Ora até que chegou a minha vez, disse-lhe elle.

— Então o senhor, seu grande patife, vendeu-me trinta mil francos de agua do Sena?

— Meu Deus! respondeu o usurario, ha vinte annos que eu faço este negocio: entrego o champanhe n'um dia e faço-o comprar no dia seguinte. Se fosse verdadeiramente champagne, seria um capital perdido.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.

5.ª SESSAÕ. — DIA 6 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO DE ARAUJO FREITAS HENRIQUES, JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CRIME.

Promotor publico. — O Sr. Dr. Francisco Leopoldino Gusmão Lobo.

Escrivão.— O Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado.—O Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli.

As 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 40 senhores.

Foram dispensados da sessão, á bem do serviço os senhores seguintes:
Bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Domingos dos Passos Miranda.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Dr. Francisco de Paula Salles.
José Alfredo de Carvalho.

Foram dispensados da sessão por motivos de molestias os Srs.:
Dr. Joaquim José de Campos.
Viriato de Freitas Tavares.

Foi relevado da multa do dia anterior por ter comparecido o Sr. Antonio Luiz do Amaral e Silva.

Foi dispensado do comparecimento de hoje, o Sr. Dr. Felippe Nery Collaço.

Foram multados em 20$000 rs. cada um dos senhores multados nos dias anteriores, que não compareceram, e tambem os Srs. seguintes:
Joaquim de Albuquerque Mello.
Domingos das Neves Ferreira Bastos.
Manoel Thomaz de Souza Magalhães.
Dr. Joaquim Barbosa Lima.
José Henriques Machado.
Dr. Innocencio Serafico d'Assis Carvalho.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Entra em julgamento o réo Antonio Martins de Oliveira, accusado por crime de homicidio, perpetrado na pessoa de Joaquim Themoteo.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Manoel Juvencio de Saboia.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
João Athanazio Botelho.
José Izidoro Pereira dos Reis.
Camillo de Salles Peixoto.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Antonio Martins Saldanha.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e proceden-se a leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação do réo, no grão médio do art. 192 do codigo criminal.

O Sr. advogado deduzindo a defeza, pedio a absolvição do réo.

Findo os debates e preenchidas todas as solemnidades da lei, o Sr. juiz de direito propõe os quesitos seguintes:

1.º O réo Antonio Martins de Oliveira, em dias do anno de 1848, matou em resultado de um tiro a Joaquim Themoteo, conforme consta do libello a folha dos autos?

2.º O dito réo commetteu o crime, impellido por motivo frivolo?

3.º O dito réo praticou o crime, impellido por motivo reprovado?

4.º O dito réo commetteu o crime, havendo por sua parte superioridade em armas, de maneira que o offendido se não podia defender com probabilidade de repellir a offensa?

5.º O dito réo praticou o crime, com premeditação?

6.º O offendido foi assassinado em sua propria casa?

7.º O réo commetteu o crime com sorpreza?

8.º O réo praticou o crime havendo por sua parte ajuste entre dous ou mais individuos, para o fim de commetter o crime!

9.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

10.º Além da confissão do réo, perante a delegacia n'esta capital, de haver praticado o crime, existe outra prova?

Recolhido o jury de sentença á sala das conferencias ás 2 horas da tarde, voltou ás 3 ½ hora, respondendo aos quesitos pela maneira seguinte:

Ao 1.º Sim por unanimidade.
Ao 2.º Sim, por 9 votos.
Ao 3.º e 4.º Sim, por unanimidade.
Ao 5.º Não, por 8 votos.
Ao 6.º e 7.º Não, por 11 votos.
Ao 8.º Não, por unanimidade.
Ao 9.º Não, por 9 votos.
Ao 10.º Não, por unanimidade.

Lidas as respostas pelo Sr. Francisco de Paula Gonçalves da Silva, presidente do conselho, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, condemnando o réo a pena de galés perpetuas e nas custas, e na fórma do art. 79 § 2.º da lei de 3 de dezembro de 1841, appellou para o tribunal da relação.

Levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte, ás 10 horas da manhãa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Attendei, e vêde!!!

O abaixo assignado, tendo ultimamente sido citado para o pagamento de letras firmadas por *Albuquerque & Silva*, sem que taes letras tivesse assignado, por si ou por quem quér que seja, visto não haver alguem com essa autorisação, nem ter com pessoa alguma sociedade, vem declarar ao corpo do commercio desta praça, e a quem por ventura possa interessar, que não se obriga ao pagamento de quaesquer titulos assim firmados, que existam ou possam apparecer.

Outro sim, declara o abaixo assignado que já pagou á casa commercial de João Pereira Moutinho a quantia de 11:300$000, de um abono dado á Manoel Henrique Alves da Silva, por uma carta pelo abaixo assignado firmada, e que tal abono, não o constituindo, por fórma alguma, socio do dito Alves da Silva, não lhe corre a obrigação de satisfazer debitos contrahidos sem sua garantia e autorisação.

E, finalmente, declara o abaixo assignado que o mesmo Alves da Silva lhe é devedor de mais de 5:000$000, e que não é, nem nunca foi commerciante, para o que lhe faltam as habilitações, além do grande inconveniente de ser cidadão brasileiro.

Goianna, 6 de outubro de 1863.

José Cesar de Albuquerque.

Salsa parrilha de Bristol.

Poucos remedios ha que tenham produzido tantos beneficios no mundo como este. E' a unica preparação que attaca invariavelmente no sangue a origem das enfermidades ulcerosas e eruptiveis e extingue ao mesmo tempo a causa e o effeito. Podemos pois confiadamente afiançar que com sua purificadora influencia a corrupção se transforma em incorruptibilidade. As chagas escrofulosas e todas as molestias externas glandulares e cutaneas, communs aos paizes tropicos, cedem promptamente a sua poderosa agencia. Seus effeitos curativos nas affecções do figado e no rheumatismo não são menos sorprendentes.

Acha-se á venda em todas as droguerias e boticas do imperio do Brasil.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O Banco toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 6 DE OUTUBRO DE 1863.

O banco desconta na presente semana a 8 por cento ao anno até o prazo de 4 mezes e a 10 por cento até o de 6 mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 6	95:077$646
Idem do dia 7	23:905$337
	118:982$983

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	37	
		37
Volumes sahidos com fazendas	200	
» » com generos	451	
		651

Descarregam no dia 8 de outubro
Barca ingleza=*Vesion*—carvão.
Barca ingleza—*Envoy*—carvão.
Brigue hamburguez—*Dea*=farinha.
Brigue dinamarquez—*Commendeur*—generos de estiva.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 6	7:031$849
Idem do dia 7	801$983
	7:833$832

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 6	5:138$655
Idem do dia 7	6:002$263
	11:140$918

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Rio Grande do Sul — 22 dias, barca nacional *Palmura*, de 297 toneladas, capitão Antonio Francisco Belém, equipagem 16, carga 14,000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Porto Alegre—27 dias, palhabote nacional *Nilo*, de 288 toneladas, capitão José Ignacio Fernandes, equipagem 10, carga 4,800 saccos com farinha de mandioca; a Francisco José da Costa Araujo.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia que em virtude da ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, presidente do tribunal do thesouro nacional se procedera do 1º de dezembro proximo futuro pela thesouraria a substituição das notas do mesmo thesouro de 200$ da 2ª e 3ª estampas, valor por valor até o fim de julho de 1864, começando do 1º de agosto subsequente a soffrer as ditas notas o desconto da lei na razão de 10 por cento no 1º mez, de 20 por cento no 2º, e assim por diante de modo aperderem todo o valor no decimo mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de outubro de 1863.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 12 de outubro proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 113 de 6 do corrente mez, se tem de abrir nesta mesma thesouraria, para preenchimento das vagas de praticantes existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho do corrente anno, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descouto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de setembro de 1863.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que o concurso annunciado para o dia 12 de outubro vindouro, fica espaçado para 19 de mesmo mez, e que nesse dia deverão comparecer os pretendentes não só aos lugares vagos de praticantes da alfandega, como aos da recebedoria de rendas, e que tambem deverão comparecer no dia 19 de outubro vindouro, os candidatos Silvino Candido de Albuquerque Sobreira, José Delfino da Silva Carvalho, Francisco Urcisinio de Carvalho Paes de Andrade e José Felippe de Moraes e Silva, que prestaram exame nos dias 6, 7 e 8 de julho do corrente anno, para os lugares vagos de praticantes desta thesouraria, afim de fazerem exame e serem approvados nas materias de que trata o artigo primeiro paragrapho primeiro do decreto n. 3114 de 27 de junho ultimo, conforme foi determinado pelo tribunal do thesouro nacional na ordem n. 156 de 3 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de setembro de 1863.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Pela Secretaria do Instituto se fazem publicar os seguintes artigos additivos aos Estatutos, para conhecimento das pessoas a quem o seu contexto possa interessar:

Art. 1.º A assignatura da *Revista* trimensal do Instituto custa 5$000 réis por anno, pagos á recepção do primeiro numero.

Art. 5.º Os socios correspondentes pagam de joia 10$000 reis, e são exemptos das contribuições trimensaes; mas só recebem a *Revista* prestando a respectiva assignatura. Não assim os socios honorarios, que a teem gratuita.

Art. 6.º Os socios effectivos téem a *Revista* sem augmento do onus prescripto pela ultima parte do artigo 7.º dos Estatutos, uma vez que não estejam atrazados nas prestações trimensaes por mais de um anno.

Art. 7.º O socio effectivo eleito que, dentro do praso de 30 dias contados da data da communicação, não procura obter o seu diploma, deixa vago o seu lugar; assim como os actuaes que deixam de o fazer dentro do mesmo prazo contado, da data do respectivo annuncio, publicado pelos jornaes. Os que se atrazam nas prestações trimensaes por espaço de 3 annos, são eleminados.

Art. 8.º A entrega dos diplomas é feita pelo Secretario perpetuo, á vista do recibo do Thesoureiro, exceptos os dos socios honorarios, que são enviados gratuitamente, logo que respondam, no prazo prescripto no artigo seguinte.

Art. 9.º Sempre que 6 mezes depois da respectiva participação qualquer individuo approvado pelo Instituto para socio correspondente ou honorario não tem respondido, é eleminado.

Art. 10. Os socios effectivos são pessoas domiciliadas na séde do Instituto. Quando qualquer delles varia de residencia, é considerado como socio correspondente, e é preenchida a vaga que deixa; salvo aquelle que há sido effectivo e torna para a séde do Instituto, o qual, por esse facto, volta tambem á sua anterior qualidade de effectivo, na primeira vaga que há, se assim o reclama.

Art. 11.º O socio correspondente que passa a effectivo, alem dos onus a que fica sujeito por esse facto, é obrigado a complecar a importancia da joia respectiva, sendo por isso averbado o seu diploma. O effectivo porém que passa a correspondente não tem direito de exigir o excesso da joia, que como tal havia pago.

Secretaria do Instituto, 7 de outubro de 1863.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— O procurador da camara municipal desta cidade manda publicar a relação abaixo, que lhe foi remettida pela mesma camara, dos senhores que tendo deixado de comparecer as sessões do jury, foram multados pelo Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara presidente do mesmo jury, e pede a cada um dos mesmos senhores que se dignem recolher ao cofre municipal a importancia em que foram multados, evitando assim que se proceda executivamente.

Camara municipal do Recife, 2 de outubro de 1863.

O procurador.
Jorge Victor Ferreira Lopes.

6 de junho de 1863.	
José Gonçalves da Porcincula. . . .	300$000
José Lopes Guimarães.	300$000
José Pires Campello de Almeida. . .	300$000
Mariano de Sá Albuquerque. . . .	300$000
Francisco Antonio de Sá Barreto. . .	300$000
Joaquim Pedro Carneiro Campello. .	300$000
Dr. Manoel Figueirôa de Faria. . .	300$000
Manoel da Vera Cruz.	300$000
José Ignacio de Lira.	300$000
Manoel Carneiro Leão.	300$000
Antonio Francisco das Neves. . . .	300$000
Antonio de Albuquerque Mello. . . .	300$000
Francisco Pereira d'Arruda Camara .	300$000
16 de julho.	
Nereu de Sá Albuquerque.	280$000
José Pedro Vellozo da Silveira Junior.	280$000
Antonio de Albuquerque Mello. . . .	260$000
José Joaquim de Sá Leitão.	260$000
Antonio Francisco Lisbôa Esteves. .	200$000
Joaquim Lucio Monteiro da Franca . .	200$000
Joaquim Mileto Maris.	200$0 0
Dr. Manoel Figueirôa de Faria. . . .	200$000
Francisco Lopes Guimarães.	200$000
Antonio Ferreira d'Annunciação. . . .	160$000

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Oleo de linhaça arrobas 10, couros de cabra 200, parafusos de ¼ polegadas grosas 10, ditos de 3/4 de polegadas grosas 10, ditos de 1 polegada grosas 10, zarcão arroba 1, zinco em barra arrobas 10, alvaiade fino arroba 5, azeite de cocô 10 canadas, fechaduras sortidas para gavetas 30, taboas de pinho americano de 1 polegada, duzias 10, pregos francezes sortidos de 1½ a 2 polegadas, libras 16, cabos de linho alcatroado de 4 ½ polegadas de grossura, peças 2, dito de dito dito de 3 ½ dita de dita peças 2, secante, arroba 1; quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta feichada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 14 do corrente.

Sala das commissões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de outubro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal e secretario.

Arrematação.

No dia 9 do corrente mez, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos ausentes, será vendido em hasta publica, a quem mais dér, um cabriolet e um cavallo, pertencentes ao espolio do finado George Neshith, cujos bens vão á praça á requerimento do curador da herança, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz dos ausentes.

Caixa filial em Pernambuco.

Por ordem da directoria do banco do Brasil são convidados os senhores accionistas localisados na caixa filial de Pernambuco á recolherem ahi até o dia 23 de janeiro de 1864 a nôna e ultima prestação de 10 0/0, ou 20$ por acção, de conformidade com os artigos 8 e 9 dos estatutos do banco do Brasil, e art. 45 dos estatutos da caixa filial.

Sala das sessões da directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 1.º de outubro de 1863.—O secretario,

José Mamede Alves Ferreira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Grande e variado espectaculo

No qual toma parte pela segunda e ultima vez o insigne clarinetista portuguez, musico da camara de S. M. F. o Sr. D. Luiz I,

Raphael José Croner.

Recita livre da assignatura.

Sabbado, 10 de outubro de 1863.

Logo que a orchesta houver executado uma das suas mais brilhantes symphonias, subirá á scena pela primeira vez neste theatro o drama em dous actos, do Sr. Valentim José da Silveira Lopes,

SETE DE SETEMBRO

PERSONAGENS.

Raymundo, lavrador, 60 annos.	O Sr. Flavio.
Jacintho, rico fazendeiro, 50 annos.	» Thomaz.
Carlos, filho de Raymundo, 25 annos.	» Penante.
Arthur, filho de Jacintho, 22 annos.	» Lessa.
Reinaldo, escrivão, 40 annos.	» Porto.
Maria, filha adoptiva de Raymundo, 18 annos. .	A Sr.ª D. Camilla.
Rosa, escrava.	» D. Jesuina.
Dous officiaes de justiça.	N. N.

Epoca—actualidade.

A scena passa-se no Rio de Janeiro.

Em seguida representar-se-ha tambem pela primeira vez a muito linda e moderna comedia em um acto,

QUERO E NÃO QUERO.

As variações que o Sr. Cromer tem de executar serão annunciadas sexta-feira pelos jornaes.

Os senhores que não poderam obter bilhetes para o primeiro espectaculo podem desde já prevenir-se, visto que as encommendas são muitas.

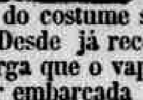
Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Alcanforado o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

o brigue nacional *Imperial Pedro*, de primeira classe, segue preste para alli, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: a tratar com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão Victal José da Motta.

— Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Almirante*: tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade a escuna *Ernestina*, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que lhes falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE Fazendas francezas e miudezas.

HOJE

Cals Irmãos farão leilão de um completo sortimento de fazendas francezas como sejam: camisas, cassas organdys, paletots de panno preto, de casemira, de brim branco e de côr, chapéos para homem de feltro e de seda de todas as qualidades, chapéos de sol de seda e de panninho, luvas de seda, algodão e pelica, marroquins, pentes para atar cabello de tartaruga dos mais modernos, ditos de alizar de baléa, colxetes em cartões e em caixinhas, leques de madreperola, botões de todas as qualidades e muitos outros objectos de mindeza: quinta-feira 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz n. 51.

LEILÃO DE

Um piano d'armario forte e novo, 1 mobilia de amarello nova, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 mesa de jautar, 1 estante, 1 escrivaninha, 1 mesa para jogo, 1 dita com gaveta, 1 cama de ferro, 1 bidé, 1 tapete, 1 escrivaninha, 1 carteira, 12 cadeiras, 1 marqueza, 1 candelabro e 2 serpentinas.

HOJE.

Á rua da Cruz n. 38.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de todos os moveis acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão ás 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO DE

Escravos, moveis, crystaes e outros muitos objectos

HOJE

As 11 e meia horas.

O agente Olympio fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, dos objectos ácima mencionados.

LEILÃO DE

Uma casa terrea e sotão em Fora de Portas n. 55.

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa terrea e sotão sita na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 55, de pedra e cal, muito bem edificada, com 2 janellas e porta, uma sala na frente e 2 quartos no corredor, portão para o sotão no qual tem 4 quartos, sala atraz para jantar com um quarto, cosinha fóra, muito grande, quintal murado por ambos os lados e com dous quartos, cacimba e no fundo para o lado da maré tem um telheiro em toda a largura da casa prompto a repartir-se onde se faz uma pequena casa, os Srs. pretendentes poderão examina-la a qualquer hora e o leilão terá lugar quinta-feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto no largo do Corpo Santo junto a taberna dos Srs. Palmeira & Beltrão defronte da associação commercial.

LEILAO DE UMA CASA TERREA.

HOJE

Quinta-feira 8 do corrente ás 10 horas da manhã.

O agente Olympio levará novamente em leilão a casa terrea de pedra e cal sita na rua de S. Miguel (nos Afogados) n. 22, a qual tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal grande murado com portão, pagando de fôro annualmente 2$20 e rende mensalmente 10$.

O leilão será effectuado no armazem do referido agente á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO DE

Uma burra de ferro, 1 dita de madeira, 2 escrivaninhas, 2 carteiras, 2 armarios, 1 prensa, 1 balcão, 4 quadros, 1 relogio, 4 mochos, 2 lavatários, 2 cadeiras privadas, 1 toucador, 8 mesas, 1 cadeira de balanço, 3 commodas, 1 guarda-louça, 2 marquezas, 2 sofás, 10 cadeiras e outros objectos.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositarios da massa fallida da viuva Amorim & Filhos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados pertencentes á mesma massa, e existentes no armazem do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Leilão de um sitio com uma casa de pedra e cal e duas de taipa.

HOJE

Quinta-feira 8 do corrente as 10 horas.

O agente Olimpio venderá em leilão em seu armazem, á rua do Imperador n. 16, um sitio denominado—Grozelhas—situado na estrada do Arraial defronte do collegio alli existente. com 500 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, tendo o mesmo bastantes arvoredos de fructo, uma baixa com capim, cacimba com agua de beber e muitos commodos a casa, rendendo mensalmente todas tres casas 38$000 e pagando de fòro ao patrimonio dos orphãos 8$000 annuaes. Os pretendentes podem entender-se com o referido agente para qualquer informação.

LEILÃO DE UM CAVALLO.

HOJE.

A' 1 hora da tarde vender-se-ha em leilão em frente do sobrado da rua da Cruz n. 38, um cavallo russo excellente esquipador e sem achaques, que já é bem conhecido nesta cidade pela sua cauda comprida.

LEILÃO DE ESCRAVOS E MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos sêguintes escravos e moveis: Maria, de idade de 60 annos; Francisco de 12 annos; João de 11 annos; Perpetua de 11 annos; José de 8 annos; Antonio de 40 annos; Themoteo de 80 annos; Ursula de 20 annos; Catharina de 7 annos; João Nogueira de 70 annos; Felicidade de 30 annos; Valerio de 5 annos; e Vicente de 4 annos.

17 cadeiras de jacarandá, 2 ditas com braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa com pedra, 1 piano hamburguez, 1 mesa elastica de amarello com 5 taboas, 1 dita menor, um aparador de amarello, 2 marquezas, 18 cadeiras pretas inglezas, 2 guarda vestidos, 2 ditos de pinho pintado, uma privada de amarello, 3 lavatorios de amarello, 4 casticaes de casquinho com lanternas, uma mesa de pinho para engommado, um candelabro com 5 mangas, 10 cadeiras hamburguezas, um espelho grande dourado, uma mesinha de amarello, um lavatorio, uma lanterna de metal, e outros muitos objectos que estarão patentes aos compradores.

Sexta-feira 9 do corrente

ás 11 horas do dia, no Manguinho sitio do Sr. Seve, defronte da entrada para a Capunga.

As 10 horas encontrarão os concorrentes um omnibus para o transporte na esquina da rua do Crespo.

LEILAO DE Uma casa de campo com grande sitio em S. José do Manguinho.

Quarta-feira, 14 do corrente.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da casa grande e sitio na estrada de S. José do Manguinho pertencente á mesma massa, ás 11 horas do dia acima dito á porta da associação commercial.

A mesma casa estará aberta para exame dos pretendentes no dia segunda-feira 5 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Aos 10:000$000 e 2:000$000.

DEPOIS D'AMANHÃA.

Sabbado 10 do corrente mez, andarão impreterivelmente as rodas da 2ª parte da 10ª loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista desta cidade, pelo mui agradavel plano abaixo publicado.

O abaixo assignado solicita do respeitavel publico amante desta provincia, a compra dos respectivos bilhetes, concorrendo assim, não só para o bem das nossas loterias que tanto a engrandecem, como para o fim para que é ella concedida.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se desde já á venda na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas, rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 10:000$000 e de réis 2:000$000 serão pagos logo ao findar a extracção, e os outros até os de 20$000 uma hora depois e por diante até ás 4 da tarde.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO
para as partes extraordinarias de loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

2,500 bilhetes a 10$000......	25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 por cento	5:000$000
Liquido...	20:000$000
1 premio de..................	10:000$000
1 dito de....................	2:000$000
1 dito de....................	500$000
1 dito de....................	200$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 10:0000$000, sendo cada um a 200$000..........	400$000
3 ditos de 100$000..........	300$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um a 100$000............	200$000
8 ditos a 40$000	320$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 500$000, sendo cada um a 40$000.............	80$000
21 ditos a 20$000...........	420$000
558 ditos a 10$000...........	5:580$000

600 premios.
1900 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos das leis.

Thesouraria das loterias, 26 de setembro de tas 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AOS 10,000:000 CASA DA FORTUNA.

Bilhetes garantidos,

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Sabbado se extrahirá a loteria extraordinaria em beneficio da matriz da Boa-Vista.

O abaixo assignado recommendando ao respeitavel publico a compra de seus mui felizes bilhetes garantidos lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro por quanto quem tirar a sorte de 10:000$ em bilhete garantido não receberá sómente 8:400$ em virtude dos descontos de 16 por cento que lhe farão em vista das leis, mas sim os 10:000$ que vem a ser a dita quantia e mais a de 1:600$ que pagará o abaixo assignado importancia de ditos descontos, acontecendo o mesmo com as outras sortes.

Os bilhetes garantidos pelo abaixo assignado levarão a sua assignatura de chancella atravessada na frente do bilhete.

Os premios maiores de 20$ serão pagos uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios bilhetes.	6$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	11$200
Meios.	5$600

Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA.

O thesoureiro das lotérias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima, e de 1 ½ por % nas loterias extraordinarias; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— **Respondendo-se as duas perguntas que vimos incertas em uma correspondencia publicada no Diario de hontem diremos, como conhecedores das materias juridicas, que sendo o fôro commercial distincto do fôro civil, e existindo tambem dous tribunaes de segunda entrancia com seus presidentes tambem distinctos, claro fica que quaesquer delles são competentes para mandarem passar provisões aos solicitadores que tem de officiar ante elles, visto que ambos são de igual cathegoria sem que um se ache subordinado ao outro; e por isso é claro que um sollicitador qualquer, que fôr provisionado pelo presidente do tribunal do commercio, está tão habilitado a trabalhar legalmente no fôro commercial como o que sendo provisionado pelo presidente da relação o está para trabalhar perante o fôro civil.**

Ao director das loterias com especialidade.

Joaquim Ferreira de Carvalho publica desde já que desapparecera de sua casa um meio bilhete da loteria que corre no dia 10 deste mez de n. 596, em consequencia do que roga ao Sr. director que sirva de tomar as providencias devidas para que o seu legitimo dono não perca qualquer premio que por ventura tenha o referido meio bilhete.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

Agencia de leilões.

Antonio José Cordeiro Simões scientifica ao respeitavel corpo do commercio desta praça, como tambem aos seus amigos, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 17 para o primeiro andar do sobrado n. 28 na rua da Cadeia, aonde póde ser procurado todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, para exercer os misteres de sua profissão.

Aluguel.

Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar ná rua do Sebo n. 24.

— O Sr. Joaquim Antonio Pereira Botelho, natural da villa de Angiga no reino de Portugal, que veio para Pernambuco em 24 de novembro de 1860, dirija-se á rua do Imperador n. 38, pharmacia franceza para receber noticias de sua patria de pessoas que lhe interessam, ou quem souber do mesmo senhor, e aonde está, póde informar na mesma botica.

ALMANAK

Estando a confeccionar-se o almanak desta provincia, que continúa ser impresso nesta typographia, convida-se a todas as pessoas pue delle fazem parte, para que remettam á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, seus nomes e qualidade de estabelecimento, e aos senhores de engenhos que se dignem remetter além dos nomes de seus engenhos, o da freguezia e comarca a que pertencerem.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de vendedeiras de bolos de vendagem, e paga-se bem: na botica do pateo do Carmo.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 á 18 annos de idade, que tenha alguma pratica de taberna, e que dê um verdadeiro conhecimento de sua conducta, no Recife rua da Cruz n. 29.

Loteria extraordinaria.

Constando-me que algumas pessoas se acham em duvida a respeito dos numeros mais aproximados aos das sortes maiores, julgo conveniente declarar que é sem fundamento essa duvida, por quanto clarissimo está que os numeros mais aproximados ao n. 1 são os ns. 2 e 3, e ao n. 2500 são os ns. 2498 e 2499, assim como que os numeros mais aproximados a outro qualquer que não seja o n. 1 e 2500, como por exemplo o n. 2000, são os ns. 1999 e 2001, sendo certo que ao possuidor de um bilhete deste plano póde caber por sorte de um a tres premios. Recife 30 de setembro de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— No Corredor do Bispo n. 24 precisa-se de um criado.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa terrea n. 9 no principio da rua Imperial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Queimado n. 71.

— O Sr. Pedro Paulo dos Santos queira dirigir-se á rua da Praia, armazem de Antonio Pinto de Azevedo para informar sobre a venda das duas casas em Caruarú, da qual não ignora, cujas pertencem a preta Benedicta Maria da Conceição.

— Precisa-se alugar um cosinheiro bom para casa de familia: para tratar na rua do Trapiche n. 6, segundo andar.

ATTENÇÃO

Ao Sr. José dos Santos Pacheco Lima, que se diz morar em Olinda, roga-se o obsequio de apparecer na rua da Cruz do Recife n. 23, primeiro andar, onde se lhe deseja fallar sobre assumpto que muito o interessa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar perfeitamente: na rua da Concordia numero 65.

ATTENÇÃO

Aluga-se a bem situada casa de tres andares com lojas, na esquina da rua do Crespo n. 9: a tratar na mesma rua n. 13, ou no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6 da rua da Lapa: a tratar na rua Velha n. 57.

— Os escrivães dos protestos de letras mudaram o seu cartorio para a rua do Imperador no andar terreo onde reside o solicitador Albuquerque Mello.

Aos moradores da rua da Cruz.

A quem incommodar o batimento de couros na rua da Cruz, não passe ou não more em dita rua, pois o armazenario paga todos os impostos e multas que lhe são impostas.

— Na casa n. 24, travessa dos Expostos, lava-se e engomma-se roupa branca, devendo-se procurar a pessoa que disso se encarrega das 11 da manhãa ás 3 da tarde: a quem lhe convier, póde ahi dirigir-se ás horas aprasadas.

Grande urgencia.

O Sr. Theodoro Rabello da Luz queira ir á villa do Cabo para negocio que não ignora, julga-se que o dito senhor esta trabalhando ao Exm. Sr. Barão do Livramento.

CAIXEIRO

Na taberna da rua do Hospicio n. 28 precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se Portuguez, e dos ultimamente chegados: a tratar na mesma taberna.

BEST QUALITY.

Coloured flannel shirts of choi ce patterns, at n. 4 rua do Crespo.

Camisas inglezas

de flanela de cores muito lindas, vendem-se por preço commodo; na rua do Crespo n. 4.

Ao publico religioso

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 29, a vera effigie do virtuoso Fr. Sebastião, representando-o vivo e revestido de seus habitos talares. Os Rvms. padres missionarios da Congregação de Nossa Senhora da Penha são unanimes em attestar a fidelidade da effigie daquelle distincto religioso. Os preços são modicos e ao alcance de todos.

— Precisa-se de uma pessôa que queira tomar conta de um sitio de planta de capim, que trabalhe ou tenha quem trabalhe: para tratar no Paseio, loja n. 7.

AVISO

Antonio de Siqueira Cavalcanti previne a todas as pessôas, e especialmente as empregadas no commercio, que não dê cousa alguma que pedirem em seu nome, sem que apresente assignatura sua, pois não tem por costume mandar ver objecto algum fiado, como ha dias aconteceu se lhe apresentar uma conta sendo tomada por uma sua escrava, sem dizer-se qual era. As pessôas que assim procederem fazem grande favor, ao contrario arriscam-se a perderem os seus objectos.

— Da noite de 28 para 29 de setembro proximo passado fugio da cidade da Victoria uma escrava de nome Maria, cabra, de 35 á 38 annos de idade, baixa, cabellos annelados e compridos, porém que não amarra, tendo sobre os olhos, ou um pouco abaixo, duas cicatrizes que bem parece ter sido marca de chicote em tempo de outro senhor, levou toda a roupa, sendo vestidos de chita, entre elles um de cassa branca, e um chale azul, gosta de tomar seus tragos de aguardente, ella talvez queira passar por liberta, e com effeito póde passar por tal, por isso deve-se reparar para os hombros, onde mostra os mencionados signaes: qualquer pessoa que a pegar, leve á dita cidade, na casa de Alexandre José de Hollanda Cavalcanti que será recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Velha n. 90: quem a pretender dirija-se á rua Direita n. 91, primeiro andar, ou na taberna que fica ao pé.

Alugam-se

as casas terreas n. 62 da rua da Conceição, e 5 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Encantamento n. 13.

Aluga-se

uma casa terrea na rua da Gloria n. 52: a tratar no Recife, rua da Moeda n. 9.

— A pessoa que no dia 5 offereceu um moleque na rua do Imperador n. 71, segundo andar, queira ter a bondade de dirigir-se á mesma para concluir o ajuste.

Armazens para alugar.

Alugam-se os dous grandes armazens da rua do Apollo n. 38 e 40, communicados por dentro por meio de arcos, e proprios para um grande estabelecimento de assucar ou outro qualquer negocio por ter excellente porto de embarque: a tratar com Antonio Alves Barbosa, na rua de Guararapes n. 28.

— Furtaram do engenho Fernandes, de 22 para 23 de setembro, duas burras, sendo uma castanha, grande, e bem feita, sendo um pouco pernuda, anda a passo e galopa soffrivel, a outra é ruça, pequena e bem feita, ambas estão gordas, são feridas no quarto, com o ferro do senhor de engenho Limoeirinho da freguezia da Escada: suppõe-se terem levado ditas burras para os lados de Apipucos e Casa Forte, conduzidas por um ladrão de nome Tobias, que assiste por alli, de nome mudado, elle é cabra bem escuro, barbado, bem cheio do corpo, o seu modo de vida é furtar cavallos ha mais de 15 annos; neste mez de setembro tem furtado na freguezia de Ipojuca 6 cavallos, entrando estas duas burras: quem as apprehender, poderá levar no dito engenho Fernandes, ou nesta praça ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que serão pagas todas as despezas.

— O abaixo assignado, tendo por conselho dos facultativos voltado aos trabalhos do fôro como solicitador, tanto no civel como no commercio, e apezar de sua boa vontade, conheceu que não podia vencer o trabalho dos dous auditorios em razão de sua idade e estado de saude, pelo que resolveu não continuar no fôro civil, não só por serem as questões mais difficeis em consequencia da morada dos escrivães, como porque seus constituintes são todos commerciantes, razão por que findando-se seu provimento no civel, não cuidou de tirar outro, e para que alguem não supponha que o aviso mandado publicar pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da relação lhe seja desairoso, vem ante o publico fazer a presente declaração. Recife 6 de outubro de 1863.

Victorino José de Souza Travassos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, e as compras: na rua da Concordia, casa terrea n. 38.

— Na rua do Codorniz n. 12 precisa-se de uma ama.

— Perdeu-se no sabbado, do sitio do Sr. Brito, até no largo que foi viveiro, um cachorrinho de raça ingleza com os signaes seguintes: pelo preto e corrido, tendo sobre os olhos dous pontos amarellos, e um risco tambem amarello na parte superior das mãos e pés, que acompanha até as patas, terá um palmo de comprido e meio de alto, orelhas e cauda cortadas, sobre a cabeça tem uma pequena falta de cabello, levou no pescoço uma fita encarnada com um guizo de metal: quem o achou ou delle der noticia, dirija-se ao sitio acima, ou na rua do Trapiche n. 17, que será generosamente gratificado.

— Da casa da rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 41, segundo andar, desappareceu no dia de segunda-feira 5 do corrente, um caboclinho com o nome de Francelino, representa ter 12 á 13 annos de idade, muito esperto, bem fallante, e achava-se vestido com camisa de chita rôxa e calça de algodãozinho azul listrado: quem o apprehender conduza-o á supradita casa que se lhe gratificará.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua Imperial, padaria numero 51.

— O Sr. Manoel José da Silva Cabral, na rua Bella n. 6, dirá quem dá 2:000$ a premio com hypotheca em uma casa terrea.

— Aluga-se um sitio em Bemfica, á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, arvores fructiferas e algum terreno para plantação: a tratar na rua Nova n. 47, loja de Bastos & Rego.

— O Sr. Leandro Guedes Alcoforado tem uma carta de summa importancia, na rua da cambôa do Carmo n. 30, primeiro andar, devendo-a procurar de manhãa até as 9 horas, e das 4 da tarde em diante.

— Acha-se justa e contratada a taberna do Sr. José Pereira de Alcantara Brandão, na rua do Cotovello n. 22, largo do Mondego, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito que a mesma possa estar sujeita; e por isso quem se julgar com direito á mesma, dirija-se ao mesmo senhor.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão e pintada de novo, sita na rua da Gloria n. 80: a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— Pedro Chernicaro, Vicente Chernicaro, irmãos, subditos italianos, vão para Europa.

— O Sr. Pedro Paulo dos Santos queira dirigir-se á rua da Praia armazem de Antonio Pinto de Azevedo, com urgencia

Irmandade das almas do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos para reunirem-se em mesa geral domingo 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, no consistorio desta irmandade, afim de deliberar-se sobre negocio que affecta os interesses da mesma.

Francisco José dos Passos Guimarães
Escrivão.

— Aluga-se o primeiro andar com grande sotão da casa da rua da Senzala Velha n. 34, reedificada e pintada de novo: a tratar na refinação da Senzala Nova n. 4.

— Quem precisar de uma boa ama para cozinhar, a qual é muito limpa, diligente, e de meia idade: dirija-se á rua Bella n. 57, loja.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS E ARITMETICA

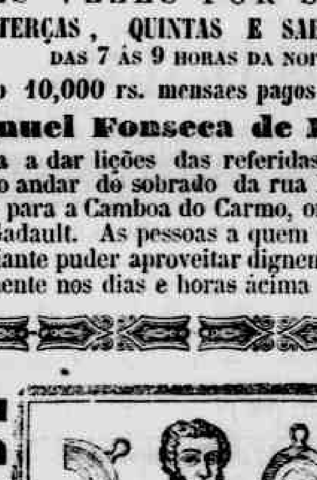
TRES VEZES POR SEMANA
TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS
DAS 7 ÁS 9 HORAS DA NOITE

Preço 10,000 rs. mensaes pagos adiantados.

Manuel Fonseca de Medeiros,

continúa a dar lições das referidas materias no primeiro andar do sobrado da rua Nova, que faz esquina para a Camboa do Carmo, onde trabalha o Sr. E. Gadault. As pessoas a quem o prestimo do annunciante puder aproveitar dignem-se procura-lo ahi sómente nos dias e horas ácima designadas.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.



3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de um ou dous trabalhadores de padaria que sejam mestres da arte, e que se lhe possa entregar a administração do serviço, quando seja preciso; aquelle que se achar nestas circumstancias, póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 18, que achará com quem tratar. Tambem se precisa de um forneiro, tendo iguaes qualidades.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito;
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Manoel Raymundo Penaforte, solicitador provisionado pelo Exm. Sr. presidente do meretissimo tribunal do commercio, continúa a residir na rua do Livramento n. 25, segundo andar, aonde póde ser procurado as 7 horas da manhãa, e das 3 até as 5 horas em sua casa para o myster de sua profissão.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Roda n. 48.

— Ao Sr. Tobias de Souza Lima deseja-se fallar em Santo Amaro ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

Cachangá.

O Sr. Francisco José Ferreira queira ter a bondade de se dirigir á rua da Praia ns. 54 e 56 a negocio que o Sr. não ignora.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

Botica e armazem de drogas

Rua do Cabugá n. 11.

DE

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob do Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

Loja de marmore.

Lino de Faria

devidamente autorisado pelss Srs. administradores da massa fallida de Faria & C. com approvação do Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, convida pelo presente annuncio a todos os Srs. devedores da dita firma extincta, a solverem seus debitos com a maior brevidade, dirigindo-se para esse fim á casa do annunciante, 2º andar do sobrado da rua do Imperador por cima do estabelecimento do Sr. Felix alfaiate. O annunciante, não tratando de cobrar dividas suas, caso em que poderia ter contemplação para com alguns dos Srs. devedores, a quem estima e é grato, mas sim tendo de dar prompto e inteiro cumprimento ao mandato, que recebeu dos ditos Srs. administradores, que particularmente le recommendaram, que accionasse a todos aquelles que não quizessem amigavelmente pagar, julga dever prevenir disso os mesmos devedores, de quem espera desculpa se o forçarem a propor acção em juizo contra elles. Reife 25 de setembro de 1863.

Na rua do Queimado n. 1

deseja-se fallar aos Srs. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

— Arrenda-se uma excellente casa de campo no Pôço da Panella, em bellissima posição, muito fresca, com grande terraço em frente para recreio, e commodos para numerosa familia, com cocheira, estribaria, quartos para criados e feitor, sitio bem plantado, com jardim, horta, tanques para banhos e lavagem de roupa, etc., etc.: quem a pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

— Aluga-se um sobrado de um andar, contendo duas salas, dous quartos e uma cosinha, sito no largo da Assembléa; á tratar na rua Augusta n. 43.

— Aluga-se por 18$000 a casa terrea da rua dos Guararapes n. 67, com duas salas, dous quartos, cosinha, quintal e sotão: á tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 47 loja.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores: no pateo do Terço n. 12.

ATTENÇAO.

Na rua estreita do Rosario n. 19 trabalha-se com toda a perfeição em bordados, e flores de todas as qualidades, apromptam-se ricas grinaldas e boquets para casamentos e bailes, dá-se tambem lições de flores ás familias que quizerem aprender.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 71 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo e a casa n. 27 da rua do Burgos: a tratar na rua do Rosario n. 36.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

E

JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO--MAGNETICAS EPISPASTICAS

DE

RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos destá imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

N. 119 RUA DO PARTO N. 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia atè 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

AOS SENHORES LOGISTAS

Desta capital, arrabaldes e provincias adjacentes.

MANUEL & C.

N. 23 — RUA NOVA — N. 23.

Tem a satisfacção de participar particularmente aos seus amigos e freguezes, e em geral a todos os senhores logistas desta e de outas provincias, que em consequencia de suas relações com as principaes praças manufactureiras da Europa, tem consegnido montar a sua fabrica da chapéos de sol sobre uma escala importante, a ponto de poder offerecer vantagens aos pretendentes, tanto na qualidade e bem acabado dos seus productos, como pela reducção dos preços; verdade incontestavel, de que se poderão convencer á vista da fezenda e pelos preços que vão abaixo:

Chapéos de sol de seda para homem 28, a 6$.
Ditos 26, a 5$500.
Ditos 24, a 5$.
Ditos para senhora 18 e 20, a 4$.
A duzia tem desconto de 20 por cento.
Ditos de panninho preto e de côr, armação de baléia 20, 24 e 26 sortidos, liquido a 26$ a duzia.
Ditos de junco 20, 24, 26 e 28, a 18$ a duzia.
Venham ver para convencer-se da verdade.
Encarregam-se de encommendas para a Europa.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

PARA VESTIDOS.

Superiores córtes de gorgurão de seda com flôres matisadas os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres, de listas, de flôres, e achamalotados, côres mui lindas.
Ditos de moreantique pretos de palmas com barra.
Lindos córtes de grenadine de seda com barra e chale igual.
Ditos de lãa com barra matisada e da mesma côr, a imperatriz pelo barato preço de 10$, 12$, 18$ e 20 cada córte.
Ricos vestidos de blonde para noiva com lindas mantas de filó de seda, de blond e com capella.
Ditos de cambraia brancos bordados a 12$, 15$, 25$ e 35$ cada córte.
Lindas lãas lisas finas a 300 rs. o covado.
Ditas de quadrinhos e de flôres a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Superiores organdys com listas de seda, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Lindas cassas de côres de superior qualidade a 400, 500 e 640 rs. a vara; assim
Como um variado sortimento de percales, chitas francezas a 280, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado, e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar.

PARA HOMBROS DE SENHORAS.

Manteletes de seda pretos a 18.
Capas pretas de grós a 25$, 30$ e 35$.
Ditas muito superiores a 40$, 45$ e 50$.
Superiores santiembarques de casemira.
Ditos ditos de lindas lãazinhas lisas e de quadros.
Ditos de seda pretos e de cores.
Ditos de musselina de seda chineza.
Superiores manteletes de torçal pretos.
Lindos chales de musselina e de chally matisados com listas de seda.
Novos chales de torçal e outros muitos artigos modernos.

PARA CABEÇA DE SENHORA E MENINOS.

Superiores enfeites de flores, gostos os mais modernos em Paris, chegados pelo ultimo vapor francez.
Lindos chapéos de palha da Italia enfeitados com muito gosto, a Imperatriz e a Valeroy.
Ditos de palha para meninos e meninas.
Ditos de seda bordados.
Entremeios bordados largos e estreitos, tiras bordadas largas e estreitas, tiras de fustão bordadas para calças de meninas, saias bordadas e outros muitos artigos de gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora: quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 40.

O bacharel Francisco Augusto tem o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 69, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

AVISO.

Francisco José Alves Guimarães, Joaquim Olintho Bastos e Demetrio Accacio d'Araujo Bastos, membros da firma social de GUIMARÃES & BASTOS, avisam ao publico e a seus freguezes e amigos, que transferiram o seu estabelecimento de fazendas denominado Loja da Boa Fé da casa da rua do Queimado n. 22 para a casa da mesma rua n. 46, onde encontrarão os freguezes um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e de roupas feitas.

Participám tambem que estabeleceram uma officina de alfaiate, a qual está sendo dirigida por um habil mestre, pelo que estão promptos a mandar aprompt[a]r qualquer obra de alfaiate, por medida e a contento do freguez.

Esperam, pois, os mesmos que continuarão a merecer a preferencia, que até hoje os seus freguezes e amigos lhes têm dado.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço, e com presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para tres pessoas de familia: a tratar na rea dos Guararapes n. 16 sobrado de um andar.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ

PORTUGAL Roriz **PORTO.**

Rua das Flores, 1 e 3 (junto a igreja da Misericordia.)

PLANO
PARA A
GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.
Cuja extracção será feita a 23 de dezembro de 1863.

PREMIOS.		Pesos fortes.	Moeda portugueza.
1	de	300,000	ou rs. 270:000$000
1	de	100,000	90:000$000
1	de	50,000	45:000$000
2	de 20,000 pesos fortes	40,000	36:000$000
10	de 10,000 ditos	100,000	90:000$000
15	de 5,000 ditos	75,000	67:500$000
30	de 2,000 ditos	60,000	54:000$000
100	de 1,000 ditos	100,000	90:000$000
2816	de 500 ditos	1,408,000	1,267:200$000
9	de 1,000 ditos cada um para os 9 numeros da dezena que obtiver o premio de 300,000 pesos	9,000	8:100$000
9	de 400 ditos para os 9 ditos dita do de 1,000 pesos	3,600	3:240$000
2	approximações de 1,000 pesos cada uma para os numeros anteriores e posterior ao premiado com 300,000 pesos	2,000	1:800$000
2	ditas de 700 pesos para os ditos do de 1,000 ps.	1,400	1:260/000
2	ditas de 500 pesos para os ditos do de 50,000 ps	1,000	900$000
3000	premios em 30,000 bilhetes	2,250,000	2,025:000$000

Preços em moeda forte.

Bilhetes inteiros a	120$000	Quintos de bilhetes a	24$000
Meios bilhetes a	60$000	Decimos a	12$000

José Ignacio Ferreira Roriz,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS
Afiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette as listas dos premios. N. B. Sendo a encommenda de cinco bilhetes para cima, faz-se o abatimento de 5 por cento.
Para informações no escripterio da rua da Cruz n. 19.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:
Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;
devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.
Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*
Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substituito em qualquer ausencia.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

[illegible]

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

— Claudio Dubeux convida os seus benignos credores a virem receber no seu escriptorio na rua do Imperador n. 43, o primeiro dividendo da respectiva concordata de 4 de outubro de 1862.

Aluga-se no Poço

uma casa na rua do Rio n. 16, com bom banho na frente, 2 salas e 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado de novo, fazendo frente para a rua da Poeira, com portão onde se disfructa o patéo da Matriz, só pela festa ou annualmente pelo preço não deixarão de passar a festa: a tratar na rua do Aragão n. 8.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23; a tratar na loja.

Album de Pernambuco.

Os senhores assignantes das vistas de Pernambuco, que ainda as não tenham recebido, queiram ter a bondade e manda-las procurar na lythographia de Francisco Henr Carls, rua da Cadeia do Recife n. 52 primeiro andar.

— Aluga-se por 16$000, o segundo andar do sobrado do becco do Campello n. 4, tendo commodo para grande familia: a tratar [illegible].

— Precisa-se alugar uma escrava costureira e engommadeira, e que se preste a qualquer outro serviço: no escriptorio de Edward Fenton Holq, rua do Trapiche, ou no sitio chamado de Nuno Maria de Seixas, na Casa Forte.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Alegria n. 42, com 3 janellas e 1 porta, a chave para vêr, está na taberna da rua da Velha n. 33: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: quem pretender, dirija-se á rua do Palacio do Bispo n. 40.

— Aluga-se a sala da frente do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 15, propria para qualquer escriptorio: a tratar na mesma rua, botica n. 15.

— Quem precisar de uma preta para cozinhar e engommar, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 19.

— Domingos Gerbase, subdito italiano, retira-se para fóra da provincia.

— Acha-se justa e contratada a venda livre e desembaraçada do deposito n. 6 da rua da Lingoeta: quem se achar com direito ao mesmo tenha a bondade de comparecer ou fazer suas reclamações no mesmo deposito, no praso de tres dias, a contar da data deste, depois do que ficará sem effeito todo e qualquer obstaculo á dita venda.

Ao publico

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria no pateo da Santa Cruz n. 1, e na casa immediata da rua do Rosario n. 55, continúa a mandar fabricar, alem do pão de differentes denominações e tamanhos, e da melhor farinha que vem ao mercado, a antiga bolacha furada de differentes tamanhos, bem como de 5, 10, 20 e 40, sem que lhe ajunte a menor particula de oleoso, é trabalhada a braço, propria para sãos e doentes, e igualmente a bolacha quadrada, maior e menor, trabalhada no cylindro, assim como biscoitos, fatias e bolachinhas doces e tambem com ovos; e breve mandará fazer as excellentes roscas que se usam no Porto, Braga e Barcellos, tambem com ovos, e que annunciará o dia, tudo é fabricado com esmero e aceio, e preços razoaveis, conforme a qualidade.

ZAMORA.
DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

COMPRAS.

— Compram-se os *Jornaes do Recife* deste corrente anno (1863) ns. 3, 4, 6, 9, 10, 12, 14, 17 e 22: no sobrado n. 10 da rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella.

— Compra-se uma parelha de cavallos de bom tamanho e já ensinados para andar em carro: trata-se no armazem n. 52 da rua da Cadeia.

— Compram-se Diarios a 4$ a arroba: na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Compram-se barriquinhas que serviram de bolachinha americana a 500 rs. cada uma: na travessa da rua das Cruzes taberna n. 6.

— Compram-se duas negras perfeitas cozinheiras e engommadeiras: na rua de Apollo n. 84, segundo andar.

— Compra-se cobre e latão velho na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se por preço commodo uma casa terrea sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44 com bons commodos e bom quintal: quem a quizer comprar póde dirigir-se á rua da Palma n. 57, que encontrará com quem negociar.

ATTENÇÃO.

Vende-se um moleque, bonita peça, crioulo, de 20 annos, sadio e robusto, official de empalhador: a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 10 horas da manhã até as 3 da tarde, e fóra destas horas, na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, entrada no becco do Ouvidor.

AVISO

Na rua da Cadeia do Recife n. 29 ha canoas de amarello para vender, muito proprias para pescaria e para abrir, por preço commodo.

Delicado mimo.

Domingos da Silva Campos com taberna na rua do Imperador, defronte da relação, avisa aos seus freguezes e amigos que recebeu uma pequena porção de caixinhas com ameixa á rainha Claudia, ricamente enfeitadas pelas freiras de Elvas, propriamente para um delicado mimo, e seus preços muito razoaveis conforme o tamanho.

— Vendem-se dous cabriolets em muito bom estado por muito commodo preço: quem os pretender, dirija-se ao largo do arsenal de marinha numero 4.

— Vende-se uma armação da taberna do pateo do Terço n. 25, com todos os pertences, por modico preço.

— Vende-se a verdadeira graxa n. 97 em barricas com 15 duzias de potes a 32$ a barrica, e champanha por barato preço: na rua do Trapiche n. 19, no escriptorio de Eduardo Fenton.

CHAMAMOS

Attenção do respeitavel publico
Custodio, Carvalho & C.,
com armazem de fazendas á rua do Queimado n. 27.

Receberam pelo ultimo vapor uma verdadeira pechincha de ricas cambraias finas sendo verdadeiros organdys indianos e pelo baratissimo preço de 300 rs. cada um covado, fazenda esta que se devia vender a preço de 800 rs. cada um covado, por ser uma verdadeira pechincha e que chamamos attenção do respeitavel publico afim de virem sortirem-se de vestidos de fazenda fina e barata: na rua do Queimado n. 27.

VIDROS A 11,000.

Na rua da Imperatriz n. 65, loja de funileiro vendem-se caixas de vidros em perfeito estado de todos os tamanhos pelo barato preço de 11$ a caixa.

GAZ.

Em latas grandes a 10$ e 11$ de 5 galões, latas de galão a 2$200 e 2$500, e garrafas cheias a 440 rs.: na loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 65.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C, rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

O GALLO CANTA

Já é sabido que, quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camsinhas para senhoras.
Riquissimas camisinhas com mauguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cirigolinhas.
Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.
Ha para chegar riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços razoaveis: sá no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Redes com lacinhos de fita.
Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ligas.
Riquissimas ligas de seda de bonitas cores a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 rs. a vara: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.
Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jouvin, oude os freguezes podem escolher: só no Vigilante, rua do Crespo n. 37.

Entremeios e babadinhos.
Tambem chegou grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem pelo baratissima preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para cinto.
Tambem chegou grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

O GALLO CANTA.

Já é sabido que o gallo não podia deixar de cantar, annunciando a seus numerosos freguezes os riquissimos pentes, que acaba de receber por este ultimo vapor.

Rolão francez a 1$200 a meia libra

E' chegado pelo ultimo vapor de Bordeaux aquella excellente pitada a 1$200 a meia libra ou 2 hectogrammas: em casa de Manoel & C. rua Nova n. 23.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.
Lenços
de panno de linho a 2$000.
Lençóes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.
Lenços de cassa
brancos, finos proprios para algibeira pelo barato preço de 2$000 e 2$400 a duzia.
Filó liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.
Madapolão fino
peças de madapolão largo superior pelo baratissimo preço de 8$000.
Ricas saias
de fustão a 5$500.
Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia a 3$200.
Peças do cambraia
adamascada para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 10$000.
Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.
Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.
Atoalhado de linho adamascado
proprio para toalha de mesa a 2$500 á vara.
Algodão monstro
com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.
Cortes de calça
de ganga amarella de lista e de quadro fazenda superior pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.
Lãazinha de quadro
de gosto inteiramente novo pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos
fina com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.
Peças de cambraia de forro
pelo baratissimo preço de 2$200.
Esteira da India
para forro de sala de 4. 5 e 6 palmos de largura.

— Vende-se um correntão de ouro de lei, e um relogio de prata patente suisso: no largo do Paraizo n. 14.

Queijos e vinhos,

Queijos frescos a 1$800, vinho da Figueira e Lisboa a 2$800 a canada, e 360 rs. a garrafa, manteiga ingleza flor a 800 rs., e franceza a 560, chá fino a 2$700 e 2$200, preto a 1$760, arroz a 90 rs., vassouras do Porto a 360 rs., alpista a 160, estearinas a 580, de carnauba a 360, azeite de carrapato a 2$200 a canada, e 280 a garrafa: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um escravo bom oleiro, bom canoeiro, e bom para enxada: na rua do Queimado n. 52, loja.

— Vende-se ou aluga-se uma casa de taipa na povoação de Beberibe, com 5 quartos, 2 salas, com armação para venda: quem quizer comprar, dirija-se á mesma casa, ou á rua de Santa Rita n. 11.

ESSENCIAS DEPURATIVAS.
Anti-syphilitica e anti-rheumatica
Approvada pela imperial academia de medicina.
COMPOSIÇÃO E PREPARAÇÃO DO
Dr. Ernesto Frederico dos Santos,
Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Estas essencias cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, e pelas quaes seu autor foi premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição de Londres, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphilicas ou que dependam de uma alteração do sangue.

Distinguem-se estas essencias pelos ns. 1 e 2, cujas formulas variam consideravelmente, a de n. 1 é empregada com o mais feliz resultado nas molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como, cancros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrozas, nas blennorrhéas, leucorrheas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas etc. A de n. 2 tem sido empregada exclusivamente para debellar os rheumatismos syphiliticos e gotosos e nas exostoses ou tumores osseos.

Acha-se a venda este precioso medicamento na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

O LIVRO DO POVO.

Segunda edição mais correcta, ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na livraria de Manoel Figueirôa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

Magnifico negocio, á praso ou á dinhiro.

Uma familia que retira-se da provincia vende uma mobilia completa de sala de visita, com mesa oval de pedra, cadeiras de circular, de charão, riquissimo piano, jarros, cama de casado, commoda, lavatorio, mesa de sala de jantar, dita de jantar, riquissimo aparador, crystaes e muitos outros objectos.

A' quem comprar, e quizer ficar com a casa, cede-se gratuitamente as bemfeitorias feitas nella, tendo sido á pouco tempo pintada e concertada de novo: é excellente morada, muito fresca, com muitos commodos, tendo quatro quartos, duas salas, um sotão com quatro quartos, bom salão, excellente vista etc.

A' tratar a qualquer hora, das 10 em diante, na rua da Matriz de Bôa-Vista. n. 26 segundo andar.

— Vende-se uma pequena armação com os pertences necessarios para taberna, collocada na rua direita dos Afogados casa n. 60; optimo lugar para negocio, e aluga-se a casa, a qual tem commodos para qualquer familia, e grande quintal murado composto de parreiras bem carregadas de uvas brancas, romeiras, figueiras pinheiras e outras arvores de fructo, tem cacimba, fica muito perto da estação e do chafariz, assim como da matriz; a mesma casa é muito fresca, e boa para passar a festa, tambem se vende a casa se a quizerem comprar: quem a pretender dirija-se a mesma casa n. 60.

Sitio para vender.

Vende-se um excellente sitio muito perto da praça na estrada de Santo Amaro n. 2, defronte do sitio do Maduro em chãos proprios com casa de vivenda de pedra e cal, muito fresca, com bôa baixa para capim e horta por ter agua todo o anno de nascença, com muitos e bons arvoredos de fructo; á tratar-se na rua dos Guararapes n. 28.

NOVA EXPOSIÇAÕ DE FAZENDAS.

Baratissimas que se vendem para apurar dinheiro, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Neste grande estabelecimento acha-se um grande sortimento de fazendas, tanto para o matto como para á praça, advertindo aos seus freguezes que as fazendas tem subido, porém no seu estabelecimento cada vez vende mais baratissimo, na loja acima da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Principia Arara, cassas organdis a 200 rs.

Vende-se cassas organdis de quadros, côr de café para vestidos a 200 rs. o covado, cassas francezas finas á 240, 280 e 320 o covado, pupelina de quadrinhos para vestidos de senhora a 320 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Arara.

Sedinhas da Arara a 560 rs.

Vende-se sedinhas de quadrinhos e de listinhas miudas para vestidos de senhora e meninas a 560 o covado, lãazinhas de quadrinhos a 320 o covado, ditas muito finas transparentes, fazenda chegada neste ultimo vapor a 400, 500 e 560 rs. o covado, desta qualidade só tem Arara: rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Outra pechincha na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas côres fixas com pequeno toque de môfo, porém afiança-se que logo que se lave fica limpa, padrões escuros e claros a 240 e 280 rs. o covado, ditas limpas, finas, a 320, 360 e 400 rs. o covado; na loja da rua da Imperatriz da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende as camisas para senhoras.

Vende-se camisas para senhoras com golinhas e punhos, com botãozinho e gravata, fazenda vinda por este ultimo vapor a 4$500 cada uma, golinhas com botãozinho e punho muito finas a 1$000, gravatinha ou golinha com botãozinho para senhora a 320 rs., só na Arara vende-se capinhas bordadas para menino a 1$000 cada uma, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos a 1$000 e 1$280 a peça; na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Redinhas da Arara para senhoras.

Vende-se redinhas para segurar cabello a 1$000 rs., enfeites para cabeça de senhora a 1$000 rs., meias cruas para senhora a 320, lenços de retroz para meninas a 320 rs, só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Ainda mais uma pechincha na Arara a 2$000 rs.

Vende-se córtes de chitas inglezas a 2$000, ditas francezas com um pequeno toque de môfo, porém afianço que logo que lave fica limpa, vende-se a 2$500, córtes de riscados suissos, com 14 covados a 3$000, córtes de cassa de babados e de barras a 2$000, para acabar, ditos de barras de séda a 3$000 rs., ditos brancos bordados de groxe enfeitados com entre-meios a 4$000: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende roupa feita.

Vende-se calças de meia casimira e de brim a 2$000 rs., palitos de brins de côres a 2$500, ditos brancos a 3$000, ditos de casimira a 4$000 e 6$000, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas de linho de prega larga a 3$000, seroulas de bramante de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, gravatas a 400 e 500 rs., pares de meias a 120 e em duzia a 1$400, 2$500 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Córtes de lãa a 3$600, 4$ e 5$ rs.

Vende-se ricos córtes de lãa de quadrinhos a 3$600, 4$ e 5$ cada córte, só na Arara; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende ricas colxas aveludadas a 8$000 rs.

Vende-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, ditas de damasco a 4$, cobertas de chita a 2$000; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 rs.

Vende-se lenços de seda fino, um só a 800 e 1$000, ditas com franxa a 1$500, chales de merinó estampados a 3$000, ditos finos a 5$, 6$500 e 8$, só na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias de carocinhos a 2$500

Vende-se peças de cambraias de carocinhos de côres brancas a 2$500 a peça, cambraia liza fina a 3$ e 3$500, ditas para cortinados de 20 varas a 8$, ditas de 10 varas a 4$, e 3$, cortes de cassa com palmas soltas, com 1 vara de largura a 2$, na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Casimiras da Arara.

Vende-se córtes de casimiras escuras a 1$600 e 2$000, tambem se vende em covado, 1 covado e tres quartas dá uma calça a 1$ o covado; na loja da Arara.

Balões de arcos americanos a 3$000.

Vende-se balões de arcos americanos a 3$ 3$500, 4$ e 4$500, balões de panno a 3$500, ditos brilhantina a 4$, só na Arara vende-se peças de madapolão enfestado fino a 4$, ditas de 14 jardas fino a 5$500, 7$ e 8$, algodão encorpado a 4$, 4$500 e 5$000 rs., só na Arara; rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.

Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado: só na loja do Pavão,

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$60 ; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para ápurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, de côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000

Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

ADMIREM AS PECHINCHAS, na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com babadinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640 rs; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs.

o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toalhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Para luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão veude-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12½ covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cortinados de cambraias adamascadas, tapadas e transparentes, proprios para adornar janellas e para camas, tendo de varios gostos e porção de pares iguaes, conforme possam precisar, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas de quadriuhos a 800 rs. só o Pavão.

Vendem-se as mais delicadas sedinhas de quadrinhos, muito miudinhos, sendo proprios para vestidos de senhora e roupinhas para meninos e meninas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$500 e torra-se a 640 e 800 rs. o covado, e sedas brancas lavradas, proprias para vestidos de noivas a 800 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos de Southambac, vende o Pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos a Southambac, com barras de seda pelo diminuto preço de 10$000 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentes de tartaruga,

Até que chegaram os riquissimos pentes de tartaruga a Maria Pia, para as senhoras apreciarem o que é gosto e delicado trabalho, fingindo uma cascarrilha guarnecida por botãozinhos, poderão mandar comprar antes que se acabem, pois foi uma pequena amostra que o fabricante mandou só para para o Vigilante da rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga.

Tambem os amantes da bôa pitada acharão grande sortimento de lindas caixinhas de tartaruga branca e de côres, de todos os tamanhos, para rapé, proprias até para dar de mimo: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Zinco em folha.

Vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmão.

Aos cocheiros.

Vendem-se encerados pretos e de cores para forrar carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma porção de casaes de pombos batedores: na rua da Matriz da Boa-Vista, taberna n. 27.

— Continúa a vender-se na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, o seguinte: cartas de ABC, taboadas, cathecismos de doutrina christãa, cartas para convites de enterro, e officios de defuntos, pautas, traslados, procurações bastantes geraes e especiaes, apudantas, letras, conhecimentos, cartilhas, Simão de Nantua, obra completa, economia da vida humana, diccionarios francezes, e francez para quem correctamente quer traduzir o francez, selecta franceza, Virgilio, Horacio, tudo por preço mui commodo.

Aproveitem o barato.

Uma mobilia de jacarandá em bom uso, constante de 2 banquinhas de abrir o tampo, 1 mesa de meio de sala, 1 sofá e 10 cadeiras por 120$, tudo dinheiro á vista: na rua nova de Santa Rita n. 65, ou rua Augusta n. 54.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com muito boa farinha de Santa Catharina a 4$500 e 5$, assim como saccos com dita grossa propria para animaes a 3$, farinha de araruta verdadeira em caixas de 4, 8 e 16 libras a 800 rs., farelo de Lisboa, saccos grandes, a 4$500 e 5$, de arroz de casca e milho a 4$: no armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a 80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a . . . . 1$100
Carritel de qualquer numero . . 100
Varas de aspas para balão 80
Caixas com superior obreias a . . 40
Ditas de colla 80
1 libra de lãa sortida . . . . . 4$000
1 libra de lãa muito superior em cores e qualidade . . . . . 7$000
Pares de botões de punho a . . . 120
Pares de sapatos de trança . . . 1$280
Ditos muito superiores, a . . . . 1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a. 600
Duzia de meias muito finas para senhora a . . . . 3$500
Duzia de ditas cruas para homem a 2$400
Baralhos muito finos para voltarete a 300
Carriteis de linha com 100 jardas a 30
Cartões de linha branca e de côres a 20
Novellos de linha com 400 jardas a 60
Ditos muito grandes com 800 jardas a 120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a 60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a 100

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a 2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a . . . . 3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a 5$500
Tesouras para costura, muito finas a 400
Ditas ditas para unhas, muito finas a 400
Cartas de alfinetes de ferro a . . 80
Ditas ditos de latão muito finos a . 40
Ditas de dito grandes 120
Caixas de phophoros de pão . . . 10
Grosa de ditos do gaz a . . . . 2$200
Duzia de dito dito . a 200
Massos de palitos para dentes a . 160
Abotoaduras para coletes a . . . 160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e 800

RIVAL

SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a . . . 720
Sabonete inglez, o melhor, a . . . 160
Frascos com agua de Colonia muito fina a 400
Ditos de dita grande a 500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a 500
Ditos de macaçá oleo muito bom a . 100
Ditos perola muito superior a . . 200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 400 e 500
Ditos de banha branca a 320
Dito de cheiro muito bonitos a . . 500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á 200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a . 900
Ditos de banha japoneza a . . . 800
Ditos de banha transparente a . . 720
Ditos de oleo filoconne a 800

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a . 80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a 80
Ditos de 2 ditas a 160
Caixas de colxetes francezes a. . . 40
Duzia de dito francez a 360
Massos com grampos lisos e de caracol a 40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro 320
Tinteiro de vidro com tinta superior a 160
Ditos de barro que serve para tinteiro a 100
Grosas de botões de louça prateado a 160
Peças de trança lisa encarnada a , 20
Varas de bicos e rendas, para acabar a 60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a 100
Ditas de pós para dentesa . . . 100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . . 3$500
Resmas de papel de cores a . . 2$000

FAZENDAS

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

27—RUA DO QUEIMADO—27

Cambraia

organdis para vestidos a 240 rs. o covado.

Madapolão

fino proprio para camisas a preço de 8$ a peça.

Cobertas

de panno de linho grandes a 2$000.

Lençóes

de panno de linho grandes a 2$.

Para mesa

pannos adamascados para mesa a 1$500.

Guardanapos

adamascados a 2$ a duzia.

Toalhas

para mãos pelo preço de 400 rs. cada uma.

Fustão branco

proprio para roupa de meninos pelo barato preço de 320 rs. cada covado.

Entremeios

finos bordados pelo barato preço de 1$300 a peça.

Babados

bordados de todas as larguras peça 2$500.

Golinhas

bordadas a 640, 800 e 1$.

Camisinhas

de cambraia para senhora a 2$.

Balões

de arcos para senhoraa 3$600.

Balões nadado pelão

dara meninas a 2$500.

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcançe de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos qne por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

M. PEDRO DE MELLO

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e pusitivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas . . . . 8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . . 8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e. . . . . 6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . . . 5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas. . . . . . 5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . . 4$000
Ditos para menina, com laço. . . 3$500
Ditos de ditas, de cores. . . . 2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete. 800
Sapatos de borracha para senhora. 1$400
Idem idem para meninas. . . . 1$000
Sapatos de lustre para senhora. . 1$000
Idem de lustre ás avessas . . . 500

Attenção

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisia*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Aos senhores consummidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche-Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade mais barato do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Vendem-se barris de cal de Lisbôa de superior qualidade: no deposito da rua do Brum n. 66.

INSTALLAÇÃO.

A BOA FÉ.

Rua do Queimado n. 22.

Este estabelecimento tendo passado a novo proprietario, este resolveu fazer a sua installação, expondo ao respeitavel publico desta capital um grande e muito bello sortimento de

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:

Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

O GALLO CANTA.

Não é possivel que o gallo, vendo entrar em seu ninho objectos de elegante gosto, deixe de dar o seu canto, annunciando aos seus freguezes, para que mandem ou venham ver para querer, a saber:

Enfeites

Chegaram os riquissimos enfeites e grinaldas de flores, cousa muito delicada e de muito gosto, pois só as senhoras poderão apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Flores

Tambem chegaram os delicados ramos de flores matizados de lindas côres, que servem para qualquer enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cintos

Tambem chegaram os novos e delicados cintos com fivella, guarnecida de pedrinhas e duas borlotinhas no centro, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandeijas

Riquissimas bandeijas de charão e outras qualidades de lindos desenhos, que se vendem por preços baratissimos para acabar: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Pomada real

Tambem chegaram os bonitos copos de porcellana fina com banha e com lindos retratos, sendo privilegiada pela rainha de Hespanha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de familia

Grande sortimento de sabonetes para todos os preços, de superiores qualidades, a 160, 200, 240, 280, 320, 400 e 500 rs.; assim como estojos com todos os preparos para limpar dentes pelo barato preço de 3$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Delicadas tesourinhas

Grande sortimento de tesourinhas, tanto para unhas, como para costura; assim como muitos outros objectos de gosto, que não é possivel annunciar pela grande variedade de sortimentos, cujos preços serão menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.
Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

Armações douradas

para cortinados vende-se por preço muito barato, tambem vende-se um sofá, 2 cadeiras de balanço estufada de molas e forradas de panno de couro, modelo a Luiz XV: na rua da Ponte Velha n. 8.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha da mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou abordo do palhabote *Viamão*, ancorado no cáes do barão do Livramento, junto ao patacho *Regulo*.

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE PEREIRA

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos aende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melhor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

TERÇOS e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas para senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Phosphoros hygienicos E DE SEGURANÇA.

Esses phosphoros hygienicos e de segurança, são indubitavelmente os melhores que até agora tem apparecido, por cuja superioridade tanto se tem feito conhecidos e recommendados. Elles merecidamente ganharam a preferencia a todos os outros pelas vantajosas razões de que não deitam aquelle prejudicial e máo cheiro que costumam deixar quasi todos os outros, e mesmo pela segurança de que estam isemptos de incendiar pois que em nenhuma outra parte fazem fogo a não ser no especial papel, que vem pregado na caixa, onde tambem nenhum falha em qualquer que seja a estação; e além de todas essas bôas qualidades occorre mais a da barateza porque as caixas com 400 phosphoros custam apenas 240, o que não ha comparação para com qualquer das outras qualidades. Assim pois, convém o uso delles, á todos os estabelecimentos, escriptorios, cartorios, repartições, casas particulares, etc., etc. Acham-se á venda na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8. Quem comprar porção terá um abatimento rasoavel.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de balêa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Amostras de agulhas inglezas.

A aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de carteiras de molde não commum com agulhas inglezas de uma admiravel superioridade. As carteiras trazem accommodadamente quatro papeis de agulhas sortidas em grossuras, e estas na verdade são de qualidade ainda não vista aqui, o que é facil de conhecer-se pelo seu bom acabamento, pois que são perfeitamente polidas, pontas mui agudas e bem tiradas, e fundos ovaes. Custa cada carteira 1$, o que de certo parece caro, mas que apreciada a boa qualidade dellas, só terão a lamentar o não vir mais dellas. Tambem veio igualmente caixinhas com alfinetes dourados, e outros brancos, os quaes se vendem a 240 rs., 320, 500, 640 e 1$ a caixinha, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas cores fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cal de Lisboa

nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, à vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e.	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . .	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençoes de linho. . . .	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

ESTOPA DA TERRA

Vende-se na rua Direita n. 91 a 1$600 a arroba.

Oh! que admiração.

Vende-se um piano por 50$, muito proprio para quem quer aprender por pouco dinheiro, pois é usado: quem pretender procure na rua dos Pires n. 34, que se dirá quem vende.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Caiana, na freguezia da Varzea, com uma casa de taipa já coberta de telhas, com bastantes pés de larangeiras, coqueiros, cafezeiros, etc. etc., sendo as terras de grande producção: a tratar na rua do Hospicio n. 22. Na mesma casa ha para alugar-se um optimo moleque para todo e qualquer serviço de uma casa, e mesmo para a rua, muito fiel e bastante esperto e sem vicios.

Massa phosphorica

para matar ratos e baratas a preço de 500 rs. cada pote, cujo effeito é prompto e infallivel: na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins.

Chales

de finissimo gaze de seda, ditos de tamatare de gostos chinezes os mais lindos possiveis, e ditos finalmente denominados mexicanos, de muito bellos padrões, sendo todos esses chales muito recommendaveis para a presente estação, e sobre tudo pelo seu diminutissimo preço que é de 4$ cada um.

Palitos do gaz.

Vendem-se continuadamente no deposito geral, travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, em porções e a retalho, por modico preço.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 gráos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpenfinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,

Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:
Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubes de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas, dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.
Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno prestará toda sua confiança e attenção.e

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho superior da Figueira e Lisboa, a 400, 440, 480 e 500 rs. a garrafa, e a 2,500, 2,700, 3,000 e 3,400 rs. a canada.

Idem engarrafado, das seguintes marcas duque do Porto, Feitoria, Nectar, velho secco, Chamisso, e Madeira superior a 8,500 rs. a duzia e 800 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com 12 garrafas.

Idem Muscatel de Setubal a 1,700 rs. a garrafa, e 18,000 rs. a duzia.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto, Lisboa e Figueira a 2,100, 2,200 e 2,300 rs. com o garrafão.

Idem branco muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre a 1,400 rs.

Vinagre superior de Lisboa á 1,400 rs. a canada e 200 rs. a garrafa.

Velas de spermacete superiores a 580 e 640 rs. o maço.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª dita, a 700 rs. a libra.

Idem de 3ª. dita a 600 rs. a libra.

Idem franceza, a melhor do mercado a 540 rs. e em barril a 500 rs. a libra.

Idem em latas com 2 ½ libras a 1,400 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 500 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados ultimamente a 2,000 rs.

Idem prato o melhor que ha neste genero a 700 rs. a libra.

Arroz Carolino e do Maranhão a 2,800 rs. arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.

Caixinhas com ameixas francezas, de diversos tamanhos a 1, 200, 1,400, 1,800 e 2,100 rs. cada uma.

Frutas em calda, ameixas, rainha Oladia, pecegos e alpech a 480 rs.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,400 rs. a lata e 900 rs. a libra.

Chá huxim o melhor que é possivel encontrar neste genero a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem miudinho a 2,700 rs. a libra

Idem preto de qualidade muito fina a 1,800 rs.

Idem mais inferior a 1,500 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs. o frasco e 500 rs. os frascos pequenos.

Chouriços e paios os mais novos que ha no mercado a 500 rs. a libra.

Cognac inglez a 900 rs. a garrafa.

Marrasquino de Zara a 700 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.

Licores francezes, annizete, plaisir des dames, etc., etc. a 800 rs. a garrafa e 8,500 rs. a duzia.

Passas as melhores que se encontram a 360 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas muito novas a 240 rs. libra, e 3,500 rs. a barrica.

Azeite refinado a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas de todas as qualidades a 750 rs. o frasco.

Mustarda preparada, muito nova a 360 rs. o pote.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia de caixinhas e 2,100 rs. a grosa.

Ditas hygienicas e de segurança a 240 rs. a duzia.

Alpista muito limpo a 160 rs. a libra.

Gomma de engommar a 80 rs. a libra. e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sabão hespanhol, a 280 rs. a libra.

Item massa a 180, 200 e 220 rs. a libra.

Peixe em latas, savel, pescada, e corvina a 1,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em butijas de conta a 400 rs.

Papel greve pautado e liso a 3,400 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa.

Champanhe das mais a creditadas marcas a 10,000 rs. ogigo e 1,000 a garrafa.

Doce de goiaba de 400 a 800 rs. a caixa.

Chocolate portuguez, francez, hespenhol e suisso de 800 a 1,200 rs. a libra.

Velas de carnauba e de composição a 320 e 360 rs. a libra e 9,500 e 10,000 rs. a arroba.

Massas para sopa macarrão e talharim a 400 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia 3,800 3,400 3,000 e 2,400 rs. a caixa.

Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 6,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes de todas as marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolaixinhas de soda em latas grandes a 2,000 e 1,800 rs. cada lata.

Massa de tomates em latas de 1 libra a 560 e 640 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 340 rs. a lata.

Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijollo para areiar facas a 140 rs. cada um.

Farinha de Maranhão a 140 rs. a libra.

Pimenta da India a 340 rs. a libra.

Erva-doce a 320 rs. a libra.

Palitos para meza a 160 rs. o maço.

Verdadeira farinha de araruta a 500 rs. a libra.

Frascos com ameixas francezas a 1,400 rs. cada um.

Prezuntos do Porto a 500 rs. a libra.

Batatas muito novas em gigos com 38 libras por 1,500 rs.

Canella da India a 1,100 rs. a libra.

Cominho a 640 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas a 1,600 rs. a ancoreta.

Estrelinha e rodinha para sopa a 600 rs. a libra.

Legumes seccos para sopa a 400 rs. o maço.

Breu louro a 300 rs. a libra e 8,000 rs. a arroba.

Papel pautado e liso almaço e de peso de 3,000, a 4,000 rs. a resma.

Ervilhas seccas chegadas no ultimo vapor a 200 rs. a libra.

O PROGRESSISTA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36 — rua da Cruz do bairro de Santo Antonio — n. 36.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados,- e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36 é que se vende os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte, onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE [illegible] ROCHA.

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS OS VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, aprompta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vinao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.

Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa [illegible] Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

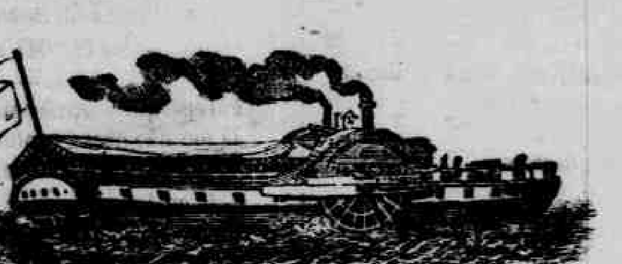
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.

Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paies novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa. e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

LIQUIDAÇÃO!!

NO

ARMAZEM CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

N. 21—LARGO DO TERÇO—N. 21

Avisa-se ao respeitavel publico que mudou-se do seu estabelecimento de molhados denominado conservativo em consequencia de percisar concerto, que obrigou-se a juntar os generos e por ser grande quantidade, está resolvido a vender por menos de 20 a 30 % do que em outra qualquer parte garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Garrafões com vinho Figueira mandado vir por conta propria por 2$000.
Vinho em pipa, Figueira, Lisboa, Porto de 320 a 500 rs. a garrafa.
Batatas novas a 40 rs. a libra e a 1,200 rs. a arroba ou caixa.
Chá do melhor que ha no mercado a 2,800, 2,5000 e 2,000 rs. a libra.
Manteiga franceza de muito boa qualidade a 500 rs. em barril e 560 rs. a libra.
Idem ingleza perfeitamente superior a 720 e 800 rs. a libra.
Tijollo francez de grande tamanho a 140 rs. cada um.
Bolachinhas inglezas a 2,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Velas de espermacete, Aracaty e composição a 360, 440 e 630 rs. a libra.
Palitos do gaz sem avaria a 200 rs. o maço e 2,300 rs. a groza.
Milho alpista muito limpo a 160 rs. a libra, e arroba 5,000 rs.

Alem destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los, vende-se a dinheiro.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Perú**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a **injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de **MM. Grimault e C**a, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caétano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e C**a; em *Pernambuco*, **Shoum e C**a, rua da Cruz, 22; **Sousa**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se um escravo bom criado e bom cozinheiro, de idade 30 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma escrava de idade 28 annos, boa cozinheira, engomma e lava, só quer ir para o mato, por 550$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 21 propria para principiante por ter poucos fundos bem afreguezada para a terra e na mesma se dirá o motivo porque se vende.

A prazo ou a dinheiro.

Vende-se uma excellente barcaça de 28 a 30 caixas, muito bem construida e aparelhada: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira, de idade 25 annos: na travessa do Carmo n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em dias do mez de abril do corrente anno, o escravo Manoel, de nação, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: tem a perna direita torta, bocca grande, beiçudo, sem barba e anda quasi sempre embriagado, foi escravo do fallecido Joaquim de Paula Lopes: quem o apprehender leve-o á rua da Cadeia n. 58, segundo andar, que será recompensado.

— Da casa de seu senhor o bacharel Nabor Carneiro Cavalcante, fugio na noite de 4 do corrente mez, o escravo Joaquim, de 32 annos, mulato, de cabellos carapinhos, bons dentes, pelle do rosto alguma cousa aspera, côr macilenta (tendo soffrido de sesões a pouco tempo) estatura e corpo regulares; levou alguma roupa entroxada com uma rede, e chapéo de couro, gosta muito de recitar versos e cantar, foi comprado juntamente com a mulher, que falleceu em fins do anno passado, ao capitão Alexandre Borges dos Santos, morador no Catolé do Rocha, termo da Parahyba, para onde se presume que terá de ir. Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, a apprehenção e a condução do dito escravo, ao sitio Torre da estrada de Belém onde reside o seu sobredito senhor.

MUTILADO

LITTERATURA.

VEM!!!

É, á ti, ó virgem bella de meus sonhos,
Seductora visão de meus anhelos,
E' á ti, e sempre a ti, por ti sómente,
Que desfiro da lyra os sons acordes.
Vem, ó virgem formosa e pudibunda,
Sentar-te junto a mim no ameno valve.
A' sombra deste ingá bello e frondoso,
Onde pascem sem susto sobre a rella
As candidas ovelhas, tenros anhos.
Vem, nas tardes, escutar-me terna e meiga
Estes hymnos tão doces, tão canoros,
Esta magica harmonia que aspira
Dos melicos accentos, que desfere
O teu joven cantor, o bardo amante!
Vem, ó virgem.... tão bella e tão formosa!...
Tu és de um cherubim risonha imagem!...
Vem, não tardes, meu anjo, vem sentar-te.
Em terna languidez, doce abandono,
Junto á mim, que te espero ardente e soffrego.
Vem em meigo requebro dar-me um riso,
Esse surrir traquinas, turbulento,
Que brinca nos teus labios côr de rosa,
Onde ebrio de amôr quizera um dia
Beber uma só vez o doce nectar,
Saboroso licôr de um beijo ardente!
Vem com elle atear a chama viva,
Que me queima o coraçao e me consome...
Este fogo abrasador q'ue sinto, ó virgem,
Côar de vêa em vêa até de todo
No peito concentrar-se; em vez da morte
Mais vida elle me dá.
Ah vem, não tardes...
Sem ti que posso eu? Meu estro é frouxo
Sem forças, sem vigor, já pulso a lyra;
Meus versos não tem sabor, desenxabidas
E insulsas são as notas que modulo;
Minha voz que junto á ti tao terna é ella,
Tão doce, tão suave, tão harmonica,
Distante de ti, ó virgem bella,
Aspera e rouquenha o ouvido fere.

—

Vem, não tardes, vem, Armia,
Escutar doce harmonia
De teu terno trovador:
Vem ouvir aqui teu bardo,
Como canta reclinado
Sobre o prado em rosa, em flôr.

—

Elle te espera ancioso
Junto á esse tronco annoso
Onde o teu nome gravou.
Vem, Armia, ó terna amante,
Não, não tardes um instante,
Corre.... vôa aonde estou.

—

Aqui, junto á lympha pura,
Que se agita e que murmura
Tão sauve, e docemente;
Solto, Armia, os versos meus
Canto á ti, os mimos teus,
Tuas graças tão sómente.

—

A' ti só, e á mais ninguem,
Minha Armia, doce bem,
Ama o teu bardo constante;
Heide amar-te sempre assim,
Quér presente, quér em fim...
Viva eu de ti distante.

—

Por que tardas, ó virgem, pois não ouves
A voz de teu cantor que por ti chama?!
Vem reclinar um pouco no meu hombro
Essa fronte nevada e encantadora.
Quero entre as minhas sentir a tua mão
Tremer talvez de amôr, talvez de medo...
Quero vêr, oh meu bem, teu casto seio
Em fervido vae-vem arfar no peito,
Suspirar e gemer em mago anceio!
Vem, não tardes, ó virgem...quanto é bello
Vêr-te em molle deleixo reclinada,
Quando a brisa lasciva e zombeteira
Se diverte em brincar com os negros rólios
De teus bellos cabellos que se enroscam
Em bastos caracóes no eburneo collo!
Vem sentar-te á meu lado, ó virgem bella,
Contemplar este soberbo panorama
Pintado pela mão da natureza!
Estas bellas campinas verdejantes,
Os amenos vergeis, risonhos prados
Onde Flora se ostenta caprichosa!
Anda vêr a cascata, cujas aguas
Cahindo de escarpada serrania
Rollam em borbotões cheios de espuma,
Semelhando na quéda e baque horrendo
O ribombo do trovão q'estoura ao longe!
E o bello contraste que apresenta,
O suave murmurio e manso e brando
Do ribeiro que molle se espreguiça
Aos pés d'aquelle outeiro aonde outr'ora
Costumavas ouvir meus doces carmes.

—

Um vulto de mulher p'r'aqui dirige
Os seus passos, descendo aquelle monte!...
Qual sylpho ligeiro vem correndo...
Enastrada de rosas traz a fronte!...
Com transparente véu occulta o rosto,
Que bello deve ser!...branca roupagem
Envolve de seu côrpo as fôrmas raras,
Sacudida ao roçar de branda aragem.

—

Como léda e engraçada se encaminha,
Saltando contente e zombeteira....
Que lembrança!.. meu Deus: ah... sim, quem sabe
Se é Armia travessa e feiticeira!...

—

Nas arterias o sangue me gallopa;
No peito o coração bate apressado:
No cerebro as idéas se baralham;
O rosto se me escalda afogueado!

—

Parece que a razão me foge e escapa...
Já me não posso conter... Armia! Armia!
Depressa...vem lançar-te nos meus braços...
—E eu louco deamor os extendia—
Um formoso sorrir doirou-lhe os labios!
Através do véu que o lindo rosto
Ciumento occultava, eu vi-o, e logo
Pulou-me o coração banhado em gosto.

Era *Ella*... Era Armia, que risonha
Corria a escutar os sons maviosos,
Qu'além écho fiel reproduzira.
Nas leves, transparentes, brancas azas
De meigo favonio enamorado
Voara ligeira aos seus ouvidos
De seu terno cantôr a voz suave.
Qual de arco entezado rompe a setta
E fende veloz o immenso ether;
Tal ao seu encontro voei rapido
Mal de Armia as feições e o rosto lindo
Alegre conheci.
Quasi em delirio,
Com fogosa paixão, louco transporte,
Imprimi-lhe na mão um beijo em fogo.
N'aquella nivea mão mimosa e bella
D'onde o meu porvir pendente vejo.
Ao ardente contacto de meus labios
Rubras linhas no rosto desenharam-se!..
Portentoso painel, sublime quadro!
Qual Urbino immortal em seus arroubos,
Nos do Genio seu audazes vôos,
Nos transportes de amor sonhára apenas!
Imita-lo, meu Deus, quem se atrevêra ?!
Debuxa-lo, mortaes, seria um crime!

—

De seus olhos tão pretos, e travessos,
Que parecem provocar e desafiam
Quem os fite sem tremer, impune os veja;
Em sublime languidez baixando ternos,
Escasso fulgor, tremulo brilho,
Á custo despedia. Oh quão formosa
Pareceu-me assim! jámais a vira
Tão bella e tão gentil! diria ao vê-la
Quem nesse momento a contemplasse,
Que em nuvens d'ouro equilabrado
Ás celestes regiões voára ufano
Seu angelico ser, sua alma pura!
Seus bastos, negros cilios projectavam
Em seu rosto subtil, ligeira sombra.
De seus labios, que semelham dous rubis,
Um pouco entreabertos despedia
A branda respiração, aura suave,
Qual em noutes de estio, em noutes lindas
O cicio da brisa perfumada!
Seus cabellos mais pretos do q'o ebano
Agitados por doces brandos zephyros
Fluctuavam-lhe no collo de alabastro!
Viesse nesse instante a mesma Venus
Com o immenso cortejo de attractivos
Que nella derramára o grande Jove;
Vê-la-hias descorar de raiva e zelos,
E humilde rojar aos pés de Armia
Seu sceptro de belleza! Se no antigo,
Porfiado certame Armia entrára,
Por certo não á Venus, mas á *Ella*
O Teucro mancebo houvera dado,
O—pomo—que as tres deusas disputaram!

. . . .

O' Armia querida quanto és bella!....

. . . .

Desejára nesse instante, sim, quizera,
De fervida paixão ao louco impulso,
No auge de um amor sem leis... indomito;..
Conchega-la contra mim, cingi-la ao peito.
Em seus labios tão puros eu quizera
Dar e receber ferventes osculos.
E cerrado em seus braços frouxos... languidos...
Arfando de cançaço e de fadiga...
Já debil... já sem forças... eu quizera
No pungir d'agonia, e no estorcer
De fortes convulsões, no ardôr da ancia...
Mil mortes morrer, viver mil vidas,
E de novo morrer, vivendo sempre!

. . . .

Recife—Setembro de 1863.

SILVA GUIMARÃES FILHO.

—

Memoria apresentada á S. M. o Imperador pelo bispo do Pará ácerca do decreto n. 3,073 de 22 de abril ultimo que uniformisa os estudos das cadeiras dos seminarios episcopaes subsidiadas pelo estado.

III

(Conclusão.)

Emfim, senhor, o decreto fere e humilha o clero da maneira a mais injusta na pessoa dos professores dos seminarios.

Fere-o, e humilha-o primeiramente porque sendo esses professores pela natureza mesma de seu ministerio empregados ecclesiasticos escolhidos e nomeados pelos seus prelados entre os membros mais conspicuos do clero para dirigirem, sob os olhos dos mesmos prelados, a obra a mais importante, mais capital que se acha á cargo da solicitude pastoral, são pelo decreto resvalados á condição de meros empregados publicos ou funccionarios do estado, sujeitos como os empregados das alfandegas e das secretarias á jurisdicção immediata do governo, e podendo ser por elle destituidos mediante uma simples communicação feita aos prelados de que não convém continuem a leccionar, como vem expresso no art. 8º do decreto.

Fere-o, e humilha-o porque priva o ensino religioso da liberdade e independencia que deve ter em um paiz catholico e livre. Que arma formidavel póde vir a ser nas mãos de um ministro preve- nido este art. 8º do decreto? Eu faço justiça ao espirito religioso do actual ministro; infelizmente, porém, suas optimas disposições não empenham o futuro, e elle póde ter um successor, que não partilhe seus sentimentos para com a egreja e abuse do poder discrecionario que lhe é concedido por esse artigo para comprimir a liberdade do ensino catholico — garantida pela nossa constituição politica.

Supponhamos que se levantem questões graves, como já tantas vezes tem acontecido, entre o sacerdocio e o imperio; que o governo civil esteja vivamente empenhado na admissão de uma dessas medidas que vão oppor-se diametralmente aos dereitos inalienaveis da egreja; quem não vê, senhor, que um ministro tem no art. 8º um meio expedito de comprimir e fazer calar o ensino orthodoxo dimittindo o professor que do alto de sua cadeira ou da imprensa ousar tomar a defeza daquelles sagrados direitos? Que se o governo teve sómente em vista prevenir no seminario algum ensino ou procedimento contrario á religião e á moral publica, como não attendeu que os prelados, juizes natos da doutrina e dos costumes, são mais interessados que ninguem em mante-los puros, e que fôra fazer-lhes a mais sangrenta injuria suppor que podessem tolerar taes escandalos nos seus seminarios? Como não attendeu que os bispos seriamos os primeiros a suspender e demittir, se necessario fosse, o professor dyscolo, não em virtude do art. 7º do decreto, mas em virtude do poder, que nos foi dado do alto, de manter illeso o deposito da doutrina e da moral, sobre tudo nesses pios asylos onde se formam os que são chamados á herença do Senhor?

Não fallarei na injuriosa suspeita de inhabilidade que o decreto fez pairar sobre todo o professorado ecclesiastico do imperio parecendo sujeitar a exame os professores actuaes, apezar de haverem quasi todos por muitos annos, alguns até com notavel distincção, percorrido a ardua e modesta carreira do ensino publico.

Felizmente uma declaração ministerial que recebo ao escrever estas linhas declara que não é este o sentido do decreto, e nem podia ser, senhor, pois fôra lançar-se das altas regiões officiaes mais um dezar sobre o pobre clero do Brasil, o que, estou convencido, não está nem nas paternaes intenções, nem nos interesses bem entendidos do governo de V. M. imperial.

Não fallarei tambem na condição precaria e humilhante a que ficam reduzidos os mesmos lentes, tendo o governo transformado em gratificação o terço das congruas delles, sujeitando-os, por assim dizer, ao ponto, como os empregados das repartições fiscaes, afim de se fazerem os devidos descontos no thesouro, e retirando-lhes, como aos vigarios interinos, todo o subsidio e protecção durante os tristes dias da enfermidade e da velhice. O clero, senhor, já se tem acostumado com a pobreza; se for necessario se acostumará tambem com a miseria.

Mas não cessaremos de reclamar contra a doutrina que transparece nestes e n'outros procedimentos do governo, a qual consiste em considerar como simples ordenados estas congruas e subsidios dados aos empregados ecclesiasticos, em restituição dos dizimos e outros reditos da egreja de que se apoderou o estado, debaixo da condição solemnemente estipulada de prover a todas as necessidades do culto.

Senhor, não sou eu que desconheça a necessidade de reformas na organisação actual dos nossos seminarios. Como todas as nossas instituições estão elles ainda em germen, em começo; é mister desenvolve-los; melhora-los, dar-lhes a fórma que melhor lhes convém para o fim santo a que se destinam. Mas isto se póde fazer sem sobresaltos, sem golpes violentos; pela iniciativa branda e sabia dos prelados; e sem fazer pesar sobre todo o clero vexames e humilhações que tudo aggravam e a nada remediam.

Isto se póde fazer se o governo contendo sua acção n'uma prudente medida for o primeiro a dar exemplo de deferencia ao clero, rodeando-o de consideração e de força moral, deixando ao episcopado plena — liberdade de acção no regimen espiritual e fornecendo-lhe todos os meios materiaes para a realisação das tão desejadas reformas da nossa egreja.

Antes todas as irregularidades, senhor, do que uma reforma feita irregularmente.

Fôra o supremo infortunio do Brasil.

O governo tem assaz que fazer em prol da egreja sem perturbar a economia della.

Creação de novas sés episcopaes pelo vasto territorio do imperio, garantia necessaria de nossa unidade religiosa e politica.

Pequenos e grandes seminarios em cada diocese, convenientemente dotados sob a direcção exclusiva dos bispos; com estudos classicos e theologicos completos; regimen separado e internato absoluto; podendo admittir gratuitamente ou com modicas pensões um numero de alumnos em relação com as necessidades da nossa egreja, que vae soffrendo de dia para dia maior desfalque de sacerdotes.

A creação dos pequenos seminarios, senhor, é de imperiosa necessidade, se se quér salvar o sacerdocio e com elle a religião de nossos paes. «Persistir no antigo uso de começar a educação dos alumnos do sanctuario do grande seminario depois de haverem terminado seus estudos preparatorios nos lyceus e collegios é, no estado actual das cousas, o mesmo que querer abafar em germen a maior parte das vocações e sacrificar o futuro de nossa egreja.»

Animar os estudos ao clero pela creação de academias, ou faculdades theologicas, de accordo com o summo pontifice.

Dotação conveniente assignada aos ministros do culto, cuja posição por demais precaria e cheia de vexames é um mal que todos lamentam.

Concordata com a Santa Sé para a prompta reforma das ordens religiosas, que convém restaurar e não abafar na deshonra.

Suppressão da lei que prohibe a entrada de noviços, lei anti-constitucional e oppressiva da liberdade de consciencia, podendo-se remediar ao mal desses venerandos institutos que tantos serviços tem prestado ao Evangelho e á civilisação, estabelecendo-se noviciados em condições melhores pela acção combinada do episcopado e da Santa Sé, favorecendo o governo esta saudavel reforma, que regosijará nossa patria e toda a christandade.

Attenção mais séria dada ao culto de Deus, cahido sobre tudo em nossas parochias do campo, em abatimento inenarravel.

Esforços mais generosos para a construcção e restauração dos templos que se acham pela mór parte n'uma miseria e indecencia lastimosas.

Abolição da lei funesta que ordena se façam dentro delles as eleições populares.

Respeito maior do dia do Senhor, sendo o governo o primeiro a dar exemplo, mandando suspender os trabalhos publicos nos domingos e dias santificados.

Preferencia dada á colonisação catholica sobre a protestante; uma, germen de vida deposto no seio da nossa sociedade, outra, fermento de morte que não póde produzir senão dissolução e ruinas. O governo não poderia cooperar para a ruptura da nossa unidade religiosa, sem cavar um abysmo em que se engoliria ao mesmo tempo nossa unidade politica. «Uma convicção commum, isto é, uma idéa reconhecida e aceita como verdadeira, diz o celebre protestante Mr. Guisot, tal é a força fundamental, o vinculo occulto da sociedade humana; um mesmo sentimento, uma mesma crença, tal a condição primeira do estado social; só no seio da verdade, ou do que elles crêem ser verdade, se unem os homens e nasce a sociedade ... o caracter essencial da verdade é a unidade.» Ora é evidente que o protestantismo, estabelecendo como principio a independencia individual em materia religiosa, não póde dar essa unidade de crença, elemento necessario para o verdadeiro progresso e estabilidade de uma sociedade.

Desenvolvimento das missões e da catechese catholica, que chame emfim ao gremio do christianismo e da civilisação tantos centenares de tribus selvagens que erram ainda miseravelmente no fundo de nossas florestas.

Eis ahi, Senhor, o que o governo de V. M. I. póde fazer de accordo com os bispos para a grande obra da restauração catholica de nossa patria; eis ahi a gloria que está reservada ao principe magnanimo que a Providencia collocou na cupula do nosso edificio social e que se tem tornado, pela sua illustração, sabedoria e bondade, o idolo de todos os Brasileiros. Ah Senhor! não deixeis escapar esta occasião de illustrar ainda mais o vosso nome e chamar sobre elle á admiração e as benções de todo o universo catholico. As vastas regiões de Santa Cruz estão alvejando para a messe; esta nação ainda nova e por isso mesmo mais curavel que outras, anceia por Deus, e os espiritos cançados já da luta esteril dos interesses contra os principios só almejam vêr os principios postos ácima dos interesses. Eis a vossa obra; é a nossa tambem, é a de todos os homens generosos em cujos corações não arrefeceu ainda o fogo do verdadeiro patriotismo.

O momento é solemne. Não é só o inimigo externo que nos insulta; as mais tristes e humilhantes represalias são as desse outro inimigo que nos ataca pelo intimo, desse egoismo atroz e sem crenças que ahi vae roendo, como um cancro devorador, todas as fibras sociaes; desse materialismo abjecto que ahi vae degradando tanto caracter elevado, abatendo tanta bella coragem, abafando tanto nobre impulso, e ameaçando fazer das nossas populações, vigoroso encherto da raça latina no tronco americano, um ramo dessecado e sem vida, curvado para a terra e insensivel a todos os influxos do céu. O momento é solemne, decisivo talvez, Senhor. As nações como os individuos tem instantes preciosos de graça, que nunca se despresam impunemente.

Possa o governo de meu paiz compenetrar-se profundamente da verdade desta maxima de um dos mais illustres e sabios escriptores deste seculo: *que a politica se fortifica com tudo o que ella concede á religião*. Possa elle ter sempre em vista aquelle outro luminoso principio do grande Bossuet: *A bôa constituição do corpo do estado, consiste em duas cousas, na religião e na justiça. São estes os principios interiores e constitutivos dos estados. Por uma se dá a Deus o que lhe é devido, e por outra se dá aos homens o que lhes convém.*

Quanto a nós, Senhor, que temos por missão velar na conservação destes grandes interesses dirigindo os povos pelos caminhos da salvação, não podemos ficar calados e impassiveis á vista dos perigos que nos ameaçam. Eis porque levamos nossas humildes reclamações ao pé do throno, eis porque conjuramos respeitosamente á V. M. I. que se digne pôr termo ás crueis anciedades do episcopado brasileiro, que se vê já quasi sem acção, tão diminuido vae sendo todos os dias em sua sagrada autoridade pelas continuas invasões do poder secular. Eis porque emfim lhe supplicamos que se digne mandar suspender a execução do decreto de 22 de abril, que torna impossiveis os nossos seminarios e ao qual não podemos cooperar sem comprometter nossa consciencia e o bem da egreja.

Tenho a honra de ser, Senhor, com o mais profundo respeito—De V. M. I. humillissimo, obedientissimo e fidelissimo subdito—† *Antonio*, bispo do Pará.

—

Systema eleitoral da constituição do imperio do Brasil, pelo desembargador Joaquim Rodrigues de Souza.

Uma lei de eleições é uma verdadeira constituição.

O senador Paula e Souza na sessão do senado de 7 de junho de 1848.

Analysado o governo constitucional e representativo, postos á parte o que é-lhe commum com os outros governos, em resultado ficam divisão dos poderes e eleições, mostrando-se á toda luz attributos, que propriamente o constituem.

Os poderes, sendo os membros do corpo politico, e as eleições o principio de vida e movimento, consiste a realidade e perfeição do mesmo em terem aquelles proporções devidas, attribuições e organisação proprias; e serem estas genuinas afim de que possam communicar-lhe a acção e direcção de alma, ou vontade nacional que só o bem publico aspira, determinada pelo que é de razão, de justiça e verdade.

Justamente nestes grandes, e privativamente constitucionaes assumptos, é que mais differença-se a constituição brasileira das européas, excedendo-as muito em sabedoria e perfeição.

Realisa a verdadeira divisão dos poderes, distinguindo do executivo o poder, que consiste o essencial e mais elevado mister da corôa. Em bases proprias e naturaes funda o systema eleitoral sob a forma, ou meio mais adequado ao paiz, despresando os falsos systemas das constituições do velho mundo. Dá a todos os poderes organisação propria, sendo a do legislativo e do moderador completamente acabada, segundo a natureza dos mesmos, e qualidade de immediatos delegados e representantes da soberania, ficando a do executivo e do judicial, por dependerem de disposições internas para nesta parte completa-las o corpo legislativo com os proprios e necessarios detalhes—Artigos 131 e 134; 151 á 164 da constituição.

Para o mesmo fim, e por ser semelhantemente materia de detalhes organicos, limita-se o systema eleitoral á bases de natureza social e constitucional, para, sobre ellas definitivamente organisado, poder realisar o governo da nação por seus representantes.

Faltaram infelizmente as camaras á taes encargos; e autorisando o poder executivo a completar por actos proprios suas obras internas deixaram no *statu quo* o judicial, salvas algumas disposições posteriormente recebidas em 1850; e no mesmo estado, e até 1848, o systema eleitoral, entregues as instrucções de 26 de março de 1824, e depois ao decreto do governo de 4 de maio de 1842.

Foi assim facil aquelle poder desenvolver suas naturaes disposições ao excesso e abuso. Excedendo a attribuição do artigo 102 § 12, e recebendo das camaras repetidas commissões legislativas, entrou na attribuição de fazer leis; abusando da faculdade, que concedeu-lhe a lei n. 589 de abrir creditos extraordinarios e supplementares, abriu caminho na attribuição privativa das mesmas de fixar annualmente as despezas publicas; falseando as razões da attribuição de nomear e remover magistrados, e escolhe-los para segunda instancia, reduziu á dependencia natural e essencial do poder judicial; influindo e interferindo illegalmente nas eleições, e alterando o systema eleitoral com reformas, obtidas de camaras eleitas sob sua influencia, viciou emfim o orgão do pensamento e vontade nacional ficando mais em nome, que na realidade, constitucional e representativo o governo deste paiz.

Males incalculaveis tem produzido semelhante estado de cousas; e o sentimento publico principalmente revolta-se contra os que respeitam ás eleições, porque com maior perigo affectam o corpo politico, desmoralisam o social, e o futuro ameaçam. Não repara-se porém na verdadeira causa, e geralmente clama-se contra o systema eleitoral, desejando-se sua reforma pelo director e censitario.

É condição das grandes verdades, e de tudo, que propoem-se ao bem da humanidade, ou ao particular de um povo, passar pelas mais duras e vergonhosas provações: sem fallar de outros, já venceu a constituição a primeira provação propriamente constitucional; e, soffrendo agora a segunda, ¡não permittirá a Providencia que menos feliz seja o resultado.

Os que hoje, com a mais pura intenção e imcomparavel superioridade de luzes á quem escreve estas linhas, com tanto empenho promovem a reforma do systema eleitoral, hão de certamente envergonhar-se da época, em que outros com não menos empenho, e talvez a mesma bôa fé, tentaram a reforma da divisão dos poderes, supprimido o moderador. Tempo tambem virá, em que os mesmos ou seus filhos, envergonhem-se de ter querido substituir o verdadeiro systema eleitoral da constituição brasileira pelo falso das defeituosas constituições européas.

Reparem bem na coincidencia dos dous assumptos propria e privativamente constitucionaes, e em que a constituição deste paiz sobre tudo diversifica e distingue-se das do velho mundo; porque, se em assumpto taes gravemente errou o legislador, melhor seria abandonar, que reformar sua obra.

Se é certo que aquella reforma tendia a fazer do imperador tanto, como um presidente de republica, ou expunha-o a chegar pelas mesmas, ou differentes vias, ao fim de Carlos X e de Luiz Felippe; certo não é que, expondo o futuro á mesma eventualidade, tende a presente, não reduzir o imperio, porque é impossivel, ao estado das velhas monarchias com seus vicios e males chronicos, mas estragar a constituição em parte tão nobre e importante, substituições dessas monarchias.

Em materia de governo constitucional e representativo, não póde a Europa offerecer modelos á America, porque só em falsas bases, com embaraços de suas instituições seculares, tem podido assentar este governo. A Inglaterra, á quem devese a invenção, teve de institui-lo sobre as proprias bases do feudalismo: os barões leigos e ecclesiasticos, a ristocracia feudal somente, era representada, e constituia o parlamento; á camara dos communs foi creada depois, apenas—*ad audiendum et consentiendum*; progressivamente chegando ao poder e dignidade, em que acha-se, não é comtudo verdadeira representante do povo, e mais procede do elemento aristocratico, que do democratico; sua grande maioria é sempre de membros, pentencentes á alta aristocracia e vinculados com a mesma; dos 658 membros, que compõem a camara na conformidade do acto par lamentar de 6 de junho de 1832, apenas uma sexta parte pertence á democracia.

A camara dissolvida em 1847, afóra os demais individuos vinculados com a nobreza, continha 160 individuos com titulo de lord; a camara alta conserva fielmente sua origem e natureza feudal.

Em circumstancias e condições bem differentes, estabeleceu a França o mesmo governo; a nobreza já não tinha o caracter e vida propria do feudalismo; os grandes senhores leigos e ecclesiasticos não constituiam mais estados no estado com usurpação dos direitos soberanos; o cardeal de Richelieu tinha-os reduzido, com os mais nobres, ao poder e obediencia do rei; Luiz XIV, estabelecendo os fundamentos da unidade nacional e publica administração, consolidára mais o poder regio. A aristocracia só vivia das recordações de nascimento, de suas glorias, de suas riquezas, educação e maneiras exclusivas: a revolução acabava de passar-lhe a rasoura da egualdade, sem com tudo poder annullar a obra dos seculos, á instituição com foros e prescripção de natural.

Não podia conseguintemente esta classe entrar na vida constitucional, fazendo-se representar, como a ingleza, nem concorrendo para a representação nacional juntamente com o povo, de quem separava a mutua inimisade. Nos dezeseis annos de existencia, não conseguiu a constituição de 1814 communicar vida politica, e firmar á representação da nobreza. A constituição de 1830, matando á hereditariedade do pariato e fazendo-o de simples escolha do rei, falseou ainda mais esta parte da representação nacional, tornando-a neutra, sem missão da nobreza nem do povo.

Assim, depois de derramar tanto sangue pelo governo constitucional, acha-se a França com o pessoal, não podendo contar com ordem e prosperidade, morrendo o homem que a governa.

O Brasil e os Estados-Unidos, nações novas e sem os vicios organicos das antigas, com grande sabedoria, levantaram em terreno egual, e sobre as verdadeiras bases, o genuino governo constitucional e representativo, dando-lhe a forma mais adequada ao caracter, costumes e educação dos respectivos habitantes; e suas constituições, resistindo aos máus tempos, que as de mais arrojaram por falta de semelhante baseamento e organisação, contam-se as mais antigas de quantas existem, com excepção da ingleza nascida em 1215.

A constituição brasileira maiores provas de solidez e feliz organisação ainda tem dado, affrontando, sem o acabamento dependente das legislaturas, as tempestades da menoridade, e as que, passada esta vieram. Tirar d'esta constituição perfeita a parte mais vital o caracteristica, para substitui-la por differente de constituições viciosas, seria o mais irracional acto do espirito de imitação, e obediencia á autoridade não escrupulosamente averiguada dos exemplos de nações, sem duvida illustradas, mas não, como se crê, praticas do governo constitucional e representativo; por que esse mesmo, que poderam levar á effeito, nenhuma, á excepção da Inglaterra, tem conservado e praticado por tanto tempo, como conservam e praticam suas constituições o Brasil e os Estados-Unidos.

Para com prudencia e justiça desejarem a reforma do systema eleitoral pelo directo e censitario, devia estar demonstrado o vicio proprio daquelle, a genuinidade d'este, e reconhecido que, organisado elle como a constituição determinou, não tem correspondido á seu fim, apresentando antes os males, que todos lamentam. É pois necessario entrar nestas apreciações e por dependencia no exame das questões, que são-lhe intimamente ligadas.

Como todas as grandes verdades, simples e incontestavel é o fundamento do direito electivo, e bem em relevo o apresentam as bases do nosso systema: a qualidade de cidadão, ou membro da sociedade, é o principio d'onde elle necessaria e incontestavelmente resulta. Se a associação politica é livre e egual, se no systema constitucional e representativo ella governa-se e administra-se por seus escolhidos, é o direito de escolha proprio e commum de todos por consequencia natural e immediata.

O systema censitario porém contempla a propriedade como origem e fundamento da sociedade; e, dizem os sectarios deste systema—a propriedade é que faz o cidadão; só é interessado no bem do estado o individuo, que possue; e qualquer que seja a condição, que as convenções particulares lhe assignem, é sempre em razão de suas posses que elle deve fallar e adquire o direito de se fazer representar.

Mal da sociedade, se tal fosse a sua base fundamental: por natureza, organisação, destino, e como ente moral e religioso, é o homem essencialmente social.

Como partes de sua organisação são bases da sociedade suas propriedades naturaes, isto é, suas faculdades, d'onde resultam-lhe bens, como as descobertas de sua intelligencia, os productos de seu trabalho.

(Continuar-se-ha.)

—

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

Quarta parte.

(Conclusão do n.º 228.)

Marcos, depois de reduzir a pó essa bella obra artistica, correu para a lamina de bronze, exclamando:

— Cessem os juramentos! Acabem-se os deuses Cabires! Volte tudo ao nada a que pertence!

E tendo concluido a sua obra de destruição, atirou a arma para um lado, encarou-me, e disse mais socegado:

— Oh! estavas ahi Cadanet? Bem vês: acabo com o passado, dou fim a minha loucura. Agora acho-me tranquillo! Se estes senhores, accrescentou elle com triste sorriso, quizerem um fragmento da *grande-farda*, pódem levar; certificar-se-hão ao menos se é uma mulher petrificada.

Voltei-me para o Sr. Pillepuce, que com o microscopio na mão achava-se absorto na muda contemplação de um fragmento da estatua.

— Olhe, disse-me elle, olhe para este fio azul no marmore. Não parece uma veia?

— Cale-se por favor; leve os pedaços que quizer; a occasião é mal escolhida para analysar theorias. Tenham a bondade de retirar-se. Bem vêem a afflicção do meu amigo!

Retiraram-se ambos: entretanto não me pôde desfazer do cão preto que não deixava Marcos, e que farejando os destroços da estatua soltava espantosos uivos. O desespero inexplicavel desse animal causava-me o quer que fosse, e confesso que a custo livrei-me das superstições, que acabrunhavam o meu amigo.

Consegui finalmente tangê-lo para fóra, e dirigi-me a Marcos, a quem disse:

— Se a tua esposa está morta, espero que não faças a loucura de matar-te tambem.

— Sem ella tudo me é indifferente; faz de mim o que quizeres.

E o infeliz mancebo desfez-se em lagrimas. Deixei-o chorar á vontade.

A Sra. Valery tornou felizmente aos seus sentidos; mas esteve durante quarenta e oito horas entre a vida e a morte. Á final o doutor declarou que não havia mais perigo.

A doente perguntou por seu marido; nenhuma lembrança tinha do assassinato que elle esteve a ponto de commetter. Só mais tarde lh'o communicaram, bem como a destruição da estatua.

Longe de accusar a Marcos, mostrou-se ao contrario vivamente satisfeita com a vingança que elle exercera contra a sua rival imaginaria.

Passados dias contou-me o que sabia dessa terrivel noute, que lhe foi tão fatal; e eis a sua narração exacta:

«Voltamos de Dressais á meia noute. Meu pae estava tão pesaroso que não me pôde occultar os laços que o prendiam a Fanny. Fiquei junto delle para consola-lo até tres horas. Vendo-o um pouco mais tranquillo e resignado, retirei-me ao meu aposento.

«Achava-me eu mesma muito abatida e alquebrada pelas commoções da vespera. Tive vontade de ir ter com Marcos, estava inquieta a seu respeito, receiava que estivesse doente, e era do meu dever indagar do seu estado; mas não sei que louco pavor se apoderou de mim.

«Fiquei immovel no meio do corredor, com a luz na mão, indecisa sobre o que faria, eis que uma risada sinistra, que parecia atravessar os ares gelou-me de terror. Pensei que fosse a alma de Fanny que errava em torno do castello, cahi de joelhos, orei por ella.

«Ouvi bater quatro horas, e poucos momentos depois uma risada mais prolongada e estridente que pareceu-me partir do aposento de Marcos.

«Tive o presentimento de que o meu esposo era victima de alguma crise nervosa: então toda tremula avancei precipitadamente. Antes porém de entrar no quarto appliquei o ouvido. Reinava profundo silencio em toda a casa. Esse silencio ainda mais me assustou. Teria elle desmaiado?

«Abri a porta resolutamente; a luz apagou-se: todavia pareceu-me vêr uma fórma branca diante de mim, e senti uma mão fria apertar-me o braço com tanta força, como se fosse um tornilho. A dôr foi tão violenta e tão rapida que não tive forças para gritar, e perdi os sentidos.

«Ignoro o que se passou até a hora em que tornei a mim, e vi-me deitada no meu leito, cercada dos cuidados de todos. Eis o que aconteceu, a menos que seja tudo isso um sonho!»

Um dia, depois que a Sra. Valery se restabeleceu, o doutor Thibaut chamou-me a parte, e disse-me, fallando da aventura de Marcos:

— Creio que aquillo não foi mais do que uma crise passageira do cerebro: todavia é bom impedi-lo de cahir outra vez nesse estado muito proximo á loucura. O Sr. tem imperio sobre o seu amigo: consiga que elle deixe de applicar-se muito aos estudos e indagações scientificas, e force-o a distrahir-se. Convém retira-lo de S. João por algum tempo, affasta-lo deste lugar, que deve recordar-lhe de vez em quando as allucinações e dolorosos successos por que ha passado. De mais a Sra. Valery tem necessidade de mudar de ares. Leve-os para a Africa, e tenha-os lá por alguns mezes.

Segui os conselhos do doutor, e partimos nos primeiros dias de novembro.

O Sr. Desormes ficou com Dolin: a Sra. d'Astafort, sem se embaraçar com que o mundo diria, foi fazer-lhe companhia.

Marcos alugou uma linda habitação ás portas de Argel, em Mustapha-Superior; e depois da destruição da estatua, isto é, ha dez annos, não apresentou o menor indicio de exaltação.

A sua excellente e encantadôra esposa, hoje mãe de familia, vem todos os annos com elle, seus dous filhos e uma filha, passar o inverno por cá. O mais velho é meu afilhado; ha de ser militar, e meu herdeiro, pois que decididamente morro sem me casar.

Marcos acaba de retirar-se do serviço no posto de coronel e com a cruz de official. Se continuasse avançaria ainda mais. Porém, preferiu ir tratar das suas propriedades, com que já muito pouco se embaraça o Sr. Desormes, que se estabeleceu de todo em Bellevue.

O fiel Kadour voltou para os desertos da Africa. As dadivas generosas do seu amo fizeram delle um homem importante na sua provincia. Porém, o mais curioso é que, com o contacto de Marcos no tempo das suas crises, adquiriu idéas extravagantes, e passa por adevinho, e quasi propheta entre os seus correligionarios.

O Sr. de Mauvesin, após um anno de soffrimentos, melhorou um pouco; mas nunca pôde readquirir a sua saúde, e no rosto apresenta os indicios de uma velhice prematura. Ainda vae á caça uma ou outra vez; porém ninguem falla mais da sua cutis fina e rosada, nem das suas proezas no mundo.

Os fragmentos da estatua foram de novo encerrados no hypogeu. O cão Noiraud vive ainda; está tão velho que perdeu todo o pello. Nunca vi cão mais rabugento: tem raiva de todos, excepto de Marcos, e dos gansos do parque, que talvez tome pelos do Capitolio.

Não sou supersticioso, e não acredito que as visões de Marcos tivessem um valor sério. E como outros partilhassem das suas commoções, e até certo ponto dessas visões a respeito da estatua, lembrei-me de que Fanny poderia muito bem ter tomado voluntariamente uma parte activa e secreta em semelhantes aventuras. A imaginação exaltada de Marcos faria o resto; o que não admira á vista dos seus estudos forçados, suas duas cicatrizes na cabeça, os pezares, o amor, etc.

Quanto ás suas crenças, pedi-lhe que m'as explicasse francamente; e com quanto não as adopte sem reserva, confesso todavia que não me pareceram tão más como suppunha.

No anno passado, estando eu em S. João, Marcos teve a curiosidade de mandar revolver o sólo em volta do hypogeu. As suas indagações não foram infructiferas. A' quatro pés abaixo do chão descobrimos algumas pranchas de cavallo, incrustadas de ornamentos de metal, as quaes cobriam o esquelêto de um homem. Sete estatuazinhas de bronze, representando homens, alguns delles com cabeças de animal, estavam deitadas por cima do esquelêto, como se o quizessem deter naquelle lugar. O craneo com alguns cabellos escuros achava-se coberto com um capacete de cobre ornado de azas do mesmo metal. Collares e braceletes de ouro rodeiavam a ossada, alva como o marfim.

— Aqui me tens, disse Marcos, tal qual fui sepultado ha dous mil e tresentos annos! Reconheço os deuses Cabires!

— Estás fallando seriamente? perguntei-lhe.

— Porque não?

— Cuidado, Marcos! Ha dez annos que a tua razão não soffre a menor alteração. Dá ao diabo os livros e as indagações scientificas!

— Tranquilisa-te, meu amigo; a minha razão acha-se presentemente ao abrigo de tudo. Este esquelêto póde ser o meu, ou de qualquer outro individuo que tivesse tido um nome egual ao meu, e que alias não conheci. Ninguem póde dizer vendo os despojos de um homem: «Não residi nestes ossos,» porque todos nós temos sempre habitado o mundo. Ouve-me, e comprehenderás a minha crença, que é a mesma dos nossos antepassados os Celtas, a mais bella, e a meu vêr, a mais verdadeira das sciencias metaphisicas.

Segundo a religião dos druidas, que foram, como sabes, os mestres de Pythagoras, ha tres phases necessarias á existencia:

O começo no *Anmon*,
A transfiguração no *Abred*,
A plenitude no *Gwynfyd*.

Sem estas tres phases ninguem póde existir, excepto Deus.

No periodo do *Anmon* as trevas, o abysmo sem fundo, o cháos, que encerra os germens da existencia no estado de embryão — é que se manifesta a vida, vida debil, que se desenvolve, se agita e se extingue para transmigrar no *Abred*, o circulo das viagens, isto é, o periodo que envolve a ordem natural, em que todo o ser animal procede da morte.

Este circulo — o homem o atravessa. Estamos no *Abred*, mas devemos exforçar-nos por merecer a passagem immediata para o *Gwynfyd*, o circulo da felicidade, isto é, o periodo em que todo o ser animado procede da vida.

O homem o atravessará: iremos á esse paraizo. Entretanto podemos ser retardados por transmigrações numerosas, recomeçar a existencia humana, ou descer ao animalismo, e até mesmo recahir no cháos do *Anmon*, para começar de novo a transmigrar no *Abred*.

Ceugant é o circulo do infinito, onde, além de Deos, nada ha de vivo nem de morto. Ali nenhum ente, senão Deus, póde residir, e supporta-lo. O nosso pensamento não penetra na immensidade sem limites, nem na eternidade e incommunicabilidade do *Ceugant*. E' o absoluto. Se chegassemos lá, seriamos sem duvida absorvidos pela divindade.

Não nos occupemos pois senão do *Abred* e do *Gwynfyd*, ou do *Gwynfyd* e do *Abred*, porque podem se fundir um no outro.

No *Abred* o homem tem a liberdade de escolher entre o bem e o mal. E' um periodo de experiencias e combates, em que elle deve tratar de vencer as suas paixões, e os instinctos grosseiros trazidos das transmigrações inferiores. Póde-o conseguir por meio do estudo, pelo espaço do amor e da força moral, se quer eleva-se ao *Gwynfyd*, onde a sabedoria, a consciencia de sua alma e individualidade, a recordação e a plenitude do amor lhe serão restituidas, além do direito de voltar temporariamente ao *Abred*, mas com os previlegios de um habitante de *Gwynfyd*, afim de que possa augmentar novos conhecimentos aos thesouros de sciencias já accumulados pela recordação de suas existencias passadas, e fazer progredir a idéa de Deus, origem de um bem por tal modo infinito, que tempo virá em que o *Abred* será destruido, e o mal anniquil ado!

Eis porque suppunha que já estive no *Gwynfyd* e voltei ao *Abred*, trazendo comigo a recordação das minhas existencias anteriores; até mesmo o acreditava, e hoje não o acredito. Sinto que nunca passei do periodo das transmigrações. O meu erro quasi que me ia custando caro: era uma orgulhosa suggestão dessa ardente curiosidade, que a mocidade emprega nos seus estudos.

Com a edade de deseseis annos tive necessidade de ganhar os meios de vida, e tomei parte nas arduas investigações de um sabio allemão. Atirei-me aos problemas mais difficultosos nessa edade em que falta a prudencia, e juizo para conterem os vôos da imaginação. Quasi que sou victima dos meus esforços no intuito de reviver essa memoria pessoal dos tempos passados, que se existe para alguns (o que duvido) é por uma excepção muito rara.

Entretanto, como a alma humana possue faculdades mysteriosas, cujo limite se não póde fixar, é provavel que a minha alma tenha descoberto algumas scintillas na escura noute das suas existencias anteriores: mas essas visões incoherentes bem pódem ser comparadas aquellas que nos apresentam os sonhos.

Quando eu procurava dar-lhes alguma sabida logica, era a meu pezar arrebatado para o terreno da logica de invenção Outras vezes só a imaginação me arrastava á visões, cuja repercussão soffriam os meus sentimentos: era a allucinação!

Aqui é que está o perigo, meu amigo. A allucinação é a porta por onde se entra para a demencia; e logo que o homem sente os seus primeiros golpes, deve suspender-se, porque além da demencia encontraria a morte do espirito—o idiotismo.

Tranquilisa-te, pois, a meu respeito. Estou no *Abred*, devo cultivar a minha intelligencia, cujo leme é a razão. Não me deixarei arrastar mais pelas mãos levianas e perfidas da phantasia.

O cuidado e desejo de fazer sempre a felicidade de minha esposa, e de educar sabiamente os charos filhos, tem sido um preservativo que muito ha concorrido para completar a minha cura, e tambem facilitar a minha pesada missão.

FIM DA QUARTA E ULTIMA PARTE.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.

MUTILADO